

ATENÇÃO
Prefeitura comunica:

A partir de sexta-feira, dia **16/08**, a **Avenida JK** estará em obras de **ASFALTO NOVO**.

Roberto Curiado



Folha de Londrina



O recapeamento da avenida JK, uma das principais de Londrina, vai abranger trecho entre a Tiradentes e a Duque de Caxias. Obras de duplicação da Constantino Pialarissi também começaram nesta sexta. **PÁG. 7**

Campanha começa tímida na rua e com foco nas redes

A largada da campanha não teve a presença de cabos eleitorais no Calçadão. Os sete postulantes ao cargo de prefeito de Londrina concentraram forças na publicação de peças publicitárias na internet. Tendência é que movimentação no centro e nos bairros ocorra nos próximos dias

PÁG. 4



Rodrigo Felix Lima/SB/PA/ATN

Duelo contra o Remo é jogo do ano para o LEC

PÁG. 32

STJ restaura liminar que barra regularização em áreas de preservação na Mata Atlântica

PÁG. 9

O Paraná é o segundo maior produtor de ovos do país. De janeiro a março, a produção atingiu 111 milhões de dúzias. Volume representa 10% do total nacional

PÁGS. 20 E 21

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Edição
Página 03.

FECHAMENTO

19H52



ISSN 1516-4424

[EDITORIAL]

Decifrando as notas do Ideb

Embora alguns estados e municípios tenham apresentado crescimento nas notas do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) referentes ao ano de 2023, de uma maneira geral, os resultados da prova acendem um sinal de alerta sobre a situação crítica do sistema educacional brasileiro. Isso porque, analisando os dados de uma maneira mais completa, olhando o país como um todo, verifica-se que o desempenho geral dos estudantes permanece preocupantemente baixo, especialmente nas áreas de matemática e língua portuguesa.

As informações mostram que os governos estaduais e municipais precisam ficar atentos para que a qualidade do ensino público não caia em estagnação, condição que poderia comprometer o futuro de milhões de jovens.

Os dados do Ideb, que é principal indicador de qua-

lidade da educação, foram divulgados na quarta-feira (14) pelo MEC (Ministério da Educação). Eles mostram uma leve melhora no desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) e ensino médio, e queda nos anos finais (do 6º ao 9º ano).

Para calcular o índice, um dos critérios é o resultado das provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que medem o desempenho dos estudantes em matemática e português. As notas de 2023 mostram que a média do país segue ainda em patamares muito baixos.

Os alunos do 3º ano do ensino médio das escolas públicas obtiveram uma média de 264,6 pontos em matemática e 270,2 em língua portuguesa, o que significa que estão no nível 2 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 8.

O nível 2 de proficiência aponta que os estudantes brasileiros que saem do ensino médio não aprende-

ram a fazer cálculos de porcentagem ou resolver problemas matemáticos usando operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.

Ou seja, a classificação no nível 2 de uma escala que vai de 1 a 8 é gravíssimo, um retrato muito triste em que a educação básica não está se traduzindo em aprendizado significativo e que eles não estão saindo do ensino médio preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno.

É muito importante que as políticas educacionais, desde os primeiros anos do ensino básico, sejam colocadas em uma visão de longo prazo, com metas claras e estratégias de monitoramento e ajuste contínuo. A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Obrigado por ler a FOLHA!

[ESPAÇO ABERTO]

Líder essencial para Londrina

Com o início de mais uma campanha eleitoral para a escolha de prefeito(a) e vereadores(as), é crucial refletir sobre as características desejáveis para o(a) futuro(a) gestor(a) municipal de Londrina. Em uma cidade grande e complexa como a nossa, o(a) prefeito(a) deve possuir sólidas competências executivas e políticas, além de cumprir todas as exigências legais e ser, obviamente, ficha limpa. É essencial que ele(a) tenha uma capacidade especial de diálogo com todos os segmentos sociais, empresariais e demais níveis de governo, e um profundo conhecimento da cidade e sua história, compreendendo sonhos e aspirações de seus cidadãos.

O bem governar é interpretar o sonho coletivo e transformá-lo em realidade. Para isso, é indispensável um plano estratégico que dê sentido e direção às ações da gestão municipal, alinhando as políticas públicas com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida de todos os municípios. O(A) prefeito(a) precisa inspirar orgulho e admiração por Londrina em cada cidadão, engajando a comunidade numa governança eficaz para cuidar da cidade. É vital o(a) gestor(a) ser capaz de mediar conflitos e construir soluções de consenso que beneficiem toda a coletividade.

Competências em gerenciar recursos financeiros, humanos e materiais de maneira eficiente são essenciais para maximizar o impacto das ações. Uma gestão eficaz exige a integração de novas tecnologias na administração municipal para melho-

rar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. O uso de indicadores de desempenho para monitorar e avaliar as políticas públicas é crucial para a obtenção de resultados de impacto. As recentes catástrofes climáticas e sanitárias demonstram a importância de informações de qualidade para a tomada de decisão no gerenciamento de crises de forma ativa.

É essencial que o(a) prefeito(a) adote políticas que assegurem a todos os municípios acesso à educação e saúde de qualidade, convivência pacífica e segura e igualdade de oportunidades de moradia e de trabalho dignos. O fomento à inovação é vital para o crescimento econômico da cidade aliando preservação ambiental, uso racional dos recursos naturais, saneamento e gestão sustentável de resíduos. Apoiar o esporte e a cultura é a melhor estratégia para mitigar a violência.

Embora possa parecer que tantas competências e habilidades exijam um ser excepcional para o cargo de prefeito(a), o verdadeiro segredo está em ser humilde e admitir que não domina o conhecimento de todas as áreas. É essencial que o(a) prefeito(a) saiba trabalhar em equipe e compartilhar responsabilidades. Em primeiro lugar, ele(a) deve ser capaz de formar, liderar, inspirar e motivar uma equipe de alto nível; promovendo uma cultura de excelência e responsabilidade na gestão pública municipal. Habilidades em gerenciar projetos complexos são essenciais para garantir a implementação eficaz de iniciativas estratégicas de longo prazo.

Em segundo lugar, é necessário promover a partici-

pação ativa dos cidadãos no processo decisório para fortalecer uma governança colaborativa, o que exige compromisso absoluto com a transparência nas ações governamentais e na prestação de contas à (toda) população. Além disso, a prefeitura deve manter um processo de comunicação eficaz, utilizando tecnologia para informar aos municípios sobre suas ações e ouvir constantemente as sugestões e demandas das pessoas.

Esse(a) líder para os próximos quatro anos de Londrina não precisa ser um gênio, nem criar um 'super plano de governo' para fazer uma excelente gestão, basta compartilhá-la com uma equipe comprometida com a excelência e com a população. Para isso, pode adotar o 'MasterPlan Londrina 2040', elaborado com metodologia acurada e ampla participação social. Esse plano é portador da visão de futuro na busca do bem comum, integrando todos os segmentos sociais no processo de construção da Londrina próspera que sonhamos.

Por fim, o(a) prefeito(a) que se considerar autossuficiente e buscar uma gestão pessoalista, sem ouvir a população, as organizações da sociedade civil e sem prover uma equipe competente e engajada, estará fadado(a) ao insucesso. Ele(a) terá a agenda pública sequestrada por grupos de interesse e poderá tornar-se refém das circunstâncias políticas, distorcendo, assim, os objetivos da gestão pública e do desenvolvimento sustentável de Londrina.

Adelar Motter, engenheiro agrônomo, especialista em gestão pública



Os artigos, cartas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião da Folha de Londrina, que os reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes. | Os artigos e cartas devem vir acompanhados de nome completo, RG, endereço, cidade, telefone e profissão ou ocupação. | As opiniões poderão ser resumidas pelo jornal. E-mail: opinião@folhadelondrina.com.br

Regras: Confira os critérios para publicação de cartas e artigos utilizando aplicativo capaz de ler QR Code e posicionando no código.





[CHARGE]

EMENDAS PIX



[MEMÓRIA]

17 de agosto de 2015

20 mil protestam contra Dilma e PT em Londrina

Os números foram divulgados pela Polícia Militar, mas a organização do ato na cidade estimou mais de 40 mil participantes ontem na manifestação que pediu o impeachment de Dilma Rousseff. Segundo a PM, em Curitiba cerca de 60 mil pessoas foram às ruas e em São Paulo 350 mil, o maior público dos protestos realizados nas capitais de 25 estados e no Distrito Federal. Dados oficiais mostram que atos superaram abril, mas foram menores que março. Governo federal vê as manifestações "dentro da normalidade democrática"

[#A CIDADE FALA]

Envie sua foto: opiniao@folhadelondrina.com.br



Gatinho na janela com as flores de Londrina ao fundo

Foto: Denise Xavier



WhatsApp: Envie sua opinião, artigos de opinião, cartas, fotos e sugestões para o WhatsApp da FOLHA (43) 3374-2000.

[OPINIÃO DO LEITOR]

Retrocesso na educação

Segundo a Agência Estadual de Notícias, o Paraná tem a melhor educação do Brasil de acordo com o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) divulgado pelo MEC. A quase totalidade dos nossos educandos sequer sabe a tabuada, o emprego correto da ortografia das palavras, a concordância verbal. A catástrofe ainda é maior pelo significativo número de educadores (professores) formados em faculdades "caça-níqueis". À vontade para contestações, se bem que, para fatos não existem argumentos.

Luiz Alberico Píotto
(servidor público) Cambé

A era dos horrores na IA

Numa grande publicação nos jornais americanos, o investidor em tecnologia Charles Ferguson deixou os diretores do Pentágono de cabelo em pé, com as novas armas utilizadas e fabricadas pelos chineses, iranianos, Turquia e Rússia, com relação aos drones baratos produzidos por esses países. Isso está levando o Ocidente a buscar novas tecnologias para abater esse tipo de arma em que o custo é muito baixo, chegando a custar de US\$ 1.000,00 a US\$ 10.000,00, com poder de acertar quase 80% nos alvos.

O que mais assustou os americanos e a Otan foi de que para cada drone de fabricação barata, eles gastam aproximadamente US\$ 100.000,00 para cada artefato antimísseis.

Esse é o mundo que vivemos hoje, as guerras não param, as armas ficam mais potentes e perigosas, principalmente quando explodem nas cidades densamente povoadas.

Com tristeza pela forma de agir daqueles que fazem as guerras para depois chegarem à paz, normalmente com grande destruição bélica dos dois lados.

José Pedro Naisser
(humanista) Curitiba



Comunidade: Receba notícias do dia, com destaque para os assuntos de sua preferência sobre Londrina e região, política e eleições, cultura e entretenimento, empregos e concursos, esportes e Londrina EC e notícias da agroeconomia.



Newsletter: Para receber informações de Londrina e região sobre seus assuntos favoritos, assine nossa newsletter diária através do código QR próximo e se mantenha bem informado.

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES - SECID



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0789/2024 - GMS
PROTOCOLO Nº 20.612.451-4 - UASG 930318
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de adequações de acessibilidade na Delegacia Cidadã, sítio à Rua Santa Catarina, 580, Cachoeira, no município de Araucária, Paraná.
Preço Máximo: R\$ 5.106,34 (cinco mil, cento e seis reais e trinta e quatro centavos).
Autorizado pelo Diretor Geral da Secretaria de Estado das Cidades, Valdomiro Hrynski.
Retirada do Edital: A partir do dia 19 de agosto de 2024, no endereço eletrônico www.administracao.pr.gov.br/Compras (aba licitações, Compras Paraná-Consulte Licitações) www.secid.pr.gov.br (aba licitações/estados de editais) ou no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP) <https://www.gov.br/pncp/pt-br>
Início da sessão: 06 de setembro de 2024, às 09:30 (nove horas e trinta minutos) no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Curitiba, 15 de agosto de 2024.
Andressa Cristina Antunes da Silva
Pregoeira - SECID



Com início tímido, campanha de rua deve crescer nos próximos dias

Mesmo sem presença nas ruas, os setes candidatos a prefeito de Londrina já começaram a aparecer nas redes sociais

Douglas Kuspiosz
Reportagem Local

O primeiro dia da campanha eleitoral foi tímido em Londrina - pelo menos no que diz respeito à campanha de rua. A FOLHA circulou pelo Calçadão da avenida Paraná e entorno na tarde desta sexta-feira (16) e não encontrou bandeiras ou santinhos de candidatos sendo distribuídos - a única exceção foi um candidato a vereador atendendo ao público.

Por outro lado, nas redes sociais os prefeituráveis começaram efetivamente sua campanha. Os sete - Tiago Amaral (PSD), Professora Maria Tereza (PP), Barbosa Neto (PDT), Tercílio Turini (MDB), Coronel Villa (PSDB), Isabel Diniz (PT) e Diego Garcia (Republicanos) - iniciaram a publicação de suas peças na internet.

Candidaturas ouvidas pela reportagem sinalizaram que houve atraso na emissão do CNPJ, o que causou a demora para a contratação dos serviços. Mas, a tendência é que neste final de semana e nos próximos dias a presença de materiais impressos dos candidatos nas ruas da cidade comece a ficar mais evidente.

"OLHO NO OLHO"

A FOLHA conversou com eleitores que passaram pelo Calçadão nesta sexta-feira. As preferências são diversas: há quem queira ver, efetivamente, campanha na rua; há quem opte por acompanhar o horário eleitoral em televisão e rádio; e quem fique de olho na internet.

O aposentado Joaquim Márcio, 69, acredita que os candidatos precisam ir às ruas e conversar com os londrinenses.

"Eu acho que tem que ser assim, principalmente o prefeito, nós temos que saber quem vai ser o prefeito da nossa querida Londrina, porque a nossa Londrina está acabada", afirma. "Eu acho que é olho no olho."

Já a designer gráfico Yasmin Brito, 27, acha mais interessante acompanhar pelas redes sociais, principalmente o X (antigo Twitter). "Para mim é mais internet, sites, e acho que na rua também", diz.

O aposentado Juracir Mendes, 57, entende que é importante "a gente abordar alguns aqui no Calçadão", mas ressalta que, como está sempre conectado, vê nas redes sociais uma boa opção para conhecer os candidatos. Para ele, os santinhos estão ultrapassados.

"Ninguém perde mais tempo com isso, não. E a gente fica mais conectado no celular do

que em televisão e rádio, então o melhor meio realmente é nas redes sociais", acrescenta.

ANÁLISE

O analista político e professor de Ética e Filosofia Política Elve Cenci avalia que os candidatos devem apostar em estratégias para as redes sociais.

"É a forma de acesso a mais pessoas. Você consegue acessar um número bem maior de pessoas que o panfleto, que tem que ser entregue pessoalmente, que pode ser direcionado para o eleitor errado", explica.

Cenci afirma que os partidos têm apostado na internet como reflexo dos últimos embates presidenciais, em que o desempenho digital foi determinante - vide a eleição presidencial de 2018, quando a campanha de Geraldo Alckmin, que tinha o domínio do

tempo no rádio e na televisão, foi superada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que apostou nas redes sociais.

"As redes sociais acabaram ganhando protagonismo inimaginável em outras épocas. Antes elas eram coadjuvantes do processo, agora ocupam um espaço primordial", diz o analista.

Apesar disso, Cenci ressalta que o contato pessoal e a necessidade de "gastar a sola do sapato" para ser eleito não desapareceram.

"Muita sola de sapato, visita aos comerciantes, caminhadas e visitas aos eleitores e lugares estratégicos. Todas essas estratégias clássicas de campanha continuam valendo em uma eleição municipal. Mas hoje temos um protagonista maior que é a rede social", pontua.

"CALMARIA"

O advogado e cientista político Marcelos Fagundes Curti afirma que o primeiro dia da campanha oficial "foi marcado

Eleição 2024 tem 103 mil candidatos a menos que em 2020

Natália Santos e
João Pedro Pitombo

Folhapress

São Paulo e Salvador - As eleições de 2024 terão 102,9 mil candidatos a menos do que a de 2020 na busca por uma vaga de prefeito, vice-prefeito ou vereador, número que representa uma queda de 18% em comparação com as eleições municipais de 2020.

O prazo final para o registro de candidaturas terminou às 19h desta quinta-feira (15). A análise da reportagem considera dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) atualizados até 8h30 desta sexta-feira (16).

A queda do total de candidaturas é resultado de um cenário de um conjunto de fatores que inclui a redução no número de partidos, a formação de federações partidárias e novas regras da Justiça Eleitoral que reduziram o limite máximo de candidatos a vereador por partido.

A quantidade dos candidatos a prefeito caiu 20,5%, saindo de 19,3 mil em 2020 para os atuais 15,4 mil. Também houve queda nas capitais, que terão 191 candidatos este ano contra 323 na eleição passada.

O total de candidatos a vereador, por sua vez, saiu de 518,4 mil em 2020 para 423,7 mil em 2024, uma queda de 18,3%.

No caso dos candidatos a vereador, a redução já era esperada. Nesta eleição, os partidos ou federações puderam lançar um total de candidatos de até 100% das vagas a serem preenchidas na Câmara Municipal, mais um. Até 2021, a lei estabelecia um teto de 150% do número das vagas.

Assim, em um município com 40 cadeiras em disputa, cada partido ou federação só pode lançar 41 candidatos em vez de 60.

Mesmo com essa restrição, 10 legendas terão mais candidatos a vereador na eleição deste ano, resultado da sua pulverização por mais municípios. Esse movimento é capitaneado por partidos conservadores como PL, Novo e Republicanos. Outros 17 partidos, por outro lado, terão menos candidatos a vereador.

Ao todo, o Brasil terá 29 partidos concorrendo nesta eleição, quatro a menos do que na eleição de 2020. A redução é resultado dos efeitos da cláusula de desempenho, que impôs

restrições aos partidos que não atingissem um patamar de 2% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados em 2022.

Neste intervalo entre 2020 e 2024, o PSL e o DEM se fundiram e criaram o União Brasil, enquanto PTB e o Patriota se juntaram no PRD. O Pros foi incorporado pelo Solidariedade, mesmo movimento feito pelo PSC, que foi absorvido pelo Podemos.

Ao todo, a disputa de 2024 terá 454 mil candidatos, sendo 15,4 mil na busca pelo cargo de prefeito; 15,4 mil de vice e 423,7 de vereador. As quantidades podem ser alteradas ao longo da campanha eleitoral com as decisões da Justiça Eleitoral sobre o deferimento das candidaturas.

A redução no número total de candidatos ocorreu após um recorde no número de candidatos em 2020, disputa que ocorreu durante a pandemia de covid-19. Na época, foram 557.678 inscritos, a maior quantidade desde 2000.

A última eleição que houve uma queda na quantidade de candidatos em uma eleição municipal foi em 2008, quando houve a inscrição de 381,3 mil pessoas.

Os números consideram os pedidos de registro apresentados à Justiça Eleitoral, ainda sem decisão sobre deferimento. Para os candidatos de 2020, foram consideradas as inscrições gerais, antes do julgamento das candidaturas.

A nova norma do TSE que limita quantidade de candidaturas nas disputas proporcionais fez com que número de candidatos a vereadores se reduzisse em 66% nos municípios brasileiros.

Nas capitais, a maior variação foi em Macapá, que passou de 529 candidatos a vereador em 2020 para 263 em 2024, uma queda de 50,2%.

Na sequência, aparece São Paulo, que registrou uma redução de 50% no número de candidatos a vereador em quantidades absolutas, o total caiu de 2.002 para 1.001 neste pleito. Boa Vista, em Roraima, aparece em seguida com a terceira maior redução do número de candidatos. A nova norma também impactará a concorrência pelas cadeiras no legislativo municipal, segundo dados do TSE. Em 2020, havia 9 candidatos por vaga; em 2024, esse número será reduzido para 7.

Tradicional palco de manifestações políticas e culturais, o Calçadão estava sem qualquer propaganda dos candidatos nesta sexta-feira à tarde



O aposentado Joaquim Márcio acredita que os candidatos precisam ir às ruas: "Eu acho que é olho no olho."

por uma aparente calma das principais candidaturas à Prefeitura de Londrina".

"A calma é apenas aparente dado que, nos bastidores, as equipes dos candidatos devem estar trabalhando a todo vapor para traçar as melhores

estratégias a fim de alcançar o objetivo previsto, qual seja: a vaga de prefeito", afirma Curti, que lembra que a campanha neste ano tem tempo reduzido e que "cada minuto conta".

"Nas grandes cidades, como é o caso de Londrina, o marke-

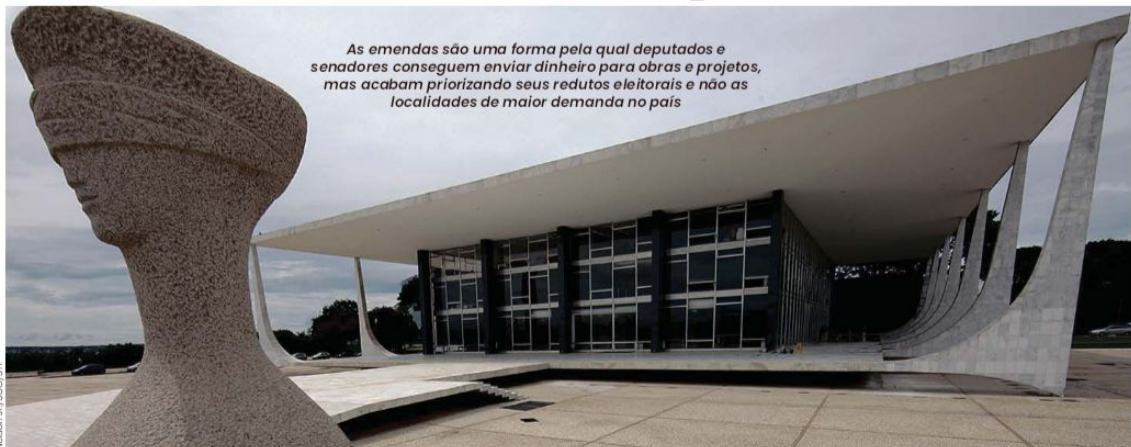
ting eleitoral digital veiculado nas redes sociais é imprescindível, e a maioria dos candidatos vem fazendo um bom uso dessa ferramenta, razão pela qual ainda não temos visto muita movimentação no ambiente das ruas", acrescenta.

O cientista político também ressalta que os candidatos ainda estão avaliando as novas regras sobre campanha previstas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e que qualquer decisão equivocada, neste momento, pode acarretar em cassação do registro ou do diploma.

"Outra questão que influencia muito nesse momento de início de campanha diz respeito ao comportamento do eleitor. A maioria do eleitorado deixa para fazer sua escolha nas últimas semanas que antecedem o pleito eleitoral. Ciente desse comportamento, os candidatos também se organizam e deixam para intensificar a disputa na fase final da campanha", completa.

Maioria do STF confirma suspensão da execução de emendas ao Orçamento

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos, mas acabam priorizando seus redutos eleitorais e não as localidades de maior demanda no país



Felipe Pontes
 Agência Brasil

Brasília - A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou nesta sexta-feira (16) por confirmar a suspensão, por tempo indeterminado, da execução de emendas parlamentares ao Orçamento da União. O relator, Flávio Dino foi acompanhado por André Mendonça, Edson Fachin, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Os demais ministros tinham até as 23h59 desta sexta (16) para votar na sessão virtual extraordinária convocada somente sobre o tema.

Com isso, ficam confirmadas três liminares (decisões provisórias) de Dino, que suspendem a execução de diferentes tipos de emendas feitas por parlamentares ao Orçamento, incluindo as impositivas individuais e de bancada dos estados, cuja execução seria obrigatória.

Também foram suspensas as emendas individuais de transferência especial, as chamadas "emendas Pix", que permitem a transferência direta a estados e municípios, por indicação individual de parlamentar, mas sem que seja necessário vincular a verba a projeto, programa ou convênio específicos.

Pelas decisões de Dino, a suspensão dos repasses deve vigorar até que o Congresso implemente regras que garantam a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares. O ministro destacou que o plenário do Supremo já definiu restrições às emendas no julgamento de 2023, em que proibiu o chamado "orçamento secreto".

Decisão barra os diferentes tipos de emendas feitas pelos parlamentares até que Congresso edite regras de transparência

Dino atendeu a pedidos que haviam sido feitos pela Procuradoria-Geral da República (PGR), pelo Psol e pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Em comum, todos alegaram que a dinâmica atual da execução de emendas parlamentares não atende a requisitos constitucionais mínimos de transparência, rastreabilidade e eficiência.

No voto em que mantém as liminares, Dino disse que deve levar adiante esforços por uma solução consensual para o tema. Ele escreveu que "a busca por conciliação deve prosseguir".

Mais cedo, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, negou um pedido feito pelo Congresso para derrubar por conta própria as liminares de Dino, alegando que a interferência da presidência da Corte só se justificaria em circunstância "excepcionalíssima", o que não seria o caso.

Na decisão, Barroso destacou que o assunto está em votação no plenário virtual, outro motivo pelo qual ele não poderia interferir. A sessão foi antecipada pelo presidente do Supremo para esta sexta após pedido de Dino. Antes, o julgamento havia sido marcado para 30 de agosto.

Contrárias à suspensão na execução das emendas parlamentares ao Orçamento, as mesas diretoras do Senado e da Câmara alegaram ao Supremo que a medida é uma "interferência drástica e indevida nas decisões políticas dos po-

deres Executivo e Legislativo", violando o princípio constitucional da separação de Poderes.

Outro argumento do Legislativo federal é o de que a determinação de Dino "suspende a execução de políticas, serviços e obras públicas essenciais para a vida cotidiana de milhões de brasileiros".

OUTRAS MEDIDAS

Com a confirmação das liminares, o Supremo referendou também outras medidas determinadas por Dino. O ministro ordenou, por exemplo, que a Controladoria-Geral da União (CGU) faça a auditoria da aplicação, economicidade e efetividade sobre as transferências especiais ("emendas PIX"), em execução em 2024.

Outra ordem é para que a CGU realize, no prazo de 90 dias, a auditoria de todos os repasses de emendas Pix em benefício de organizações não-governamentais e demais entidades do terceiro setor, realizadas nos anos de 2020 a 2024.

Dino determinou ainda que emendas destinadas a área de Saúde somente sejam executadas após prévio parecer das instâncias competentes do SUS no sentido de que há estrito cumprimento de regras técnicas.

O ministro liberou as transferências somente no caso de obras em andamento ou de situação de calamidade pública. Dino determinou que a suspensão vigore até que sejam implementadas medidas que garantam as exigências cons-

titucionais de transparência, rastreabilidade e eficiência na liberação das verbas do Orçamento da União.

VALORES

O valor total da execução de emendas parlamentares vêm aumentando ano a ano. Segundo o Portal da Transparência, em 2023 foram efetivamente pagos pelo governo federal R\$ 21,91 bilhões em emendas, valor que já foi ultrapassado em 2024, com o repasse de R\$ 23 bilhões até o momento.

No Orçamento da União de 2024, estão previstos um total de R\$ 52 bilhões em emendas parlamentares. Somente em relação às emendas de comissão, o valor previsto dobrou de R\$ 7,5 bilhões para R\$ 15,2 bilhões, por exemplo.

Em seu recurso ao Supremo, o próprio Congresso reconhece que a liberação de emendas tem funcionado como moeda de troca entre o Legislativo e o Executivo, tendo se mostrado "mecanismo de incentivo à cooperação e à solução de impasses na aprovação da agenda do governo".

LIRARETALIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deu mais um passo na ofensiva contra o STF (Supremo Tribunal Federal) e encaminhou para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa duas PECs (proposta de emenda à Constituição) que miram a atuação da corte, numa resposta às deci-

sões do ministro Flávio Dino sobre emendas parlamentares. Lira determinou nesta sexta-feira (16) que sejam encaminhadas ao colegiado uma proposta que limita as decisões individuais de ministros do STF e outra que permite que as decisões da Suprema Corte possam ser sustadas pelo Congresso Nacional.

A primeira foi aprovada em novembro pelo Senado e, desde então, não havia andado na Câmara. Ela mira as decisões monocráticas, a exemplo das que foram expedidas por Dino sobre as emendas parlamentares.

No último dia 1º, ele expediu decisões que determinam mais transparência nos gastos federais com emendas parlamentares, pilar da relação entre governo e Congresso. Entre as medidas, o ministro determinou que o governo só execute gastos de emendas de comissão que tenham prévia e total rastreabilidade.

Para que uma PEC tramite na Casa, é preciso que o presidente despache a matéria para a CCJ e, caso aprovada, instale uma comissão especial para deliberar sobre o tema - antes que ela siga ao plenário para ser votada.

A outra PEC que foi encaminhada é de autoria do deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR). Ela determina que decisões do Supremo "no exercício da jurisdição constitucional em caráter concreto ou abstrato" poderão ser sustadas pelo Congresso Nacional pelo período de até quatro anos. (Colaborou Victoria Azevedo/Folhapress)



As obras contemplam uma extensão de 2,8 quilômetros, das proximidades da reitoria da UEL até a região dos condomínios

Duplicação da rua Constantino Pialarissi deverá durar dez meses

Obra começou nesta sexta-feira e vai custar cerca de R\$ 31 milhões, interligando as regiões sul e oeste de Londrina

Pedro Marconi
Reportagem Local

Começaram oficialmente nesta sexta-feira (16) as primeiras intervenções de duplicação da rua Constantino Pialarissi. As obras contemplam uma extensão de aproximadamente 2,8 quilômetros, indo das proximidades da reitoria da UEL (Universidade Estadual de Londrina) até a região dos condomínios, como o Royal Golf. O prazo estipulado em contrato é de dez meses para conclusão, com um custo de R\$ 31 milhões, valor maior, por exemplo, do que foi previsto inicialmente para a construção da trincheira da avenida Leste-Oeste.

O recurso é proveniente de um financiamento feito pela Prefeitura de Londrina junto à Caixa Econômica Federal, somado a uma verba do Fundo Municipal de Saneamento. A empresa que vai executar os serviços é o Consórcio EP - Portal de Versalhes III. As novas pistas, onde hoje a maior parte do trajeto é de estrada de terra, vão lidar com as zonas sul e oeste e servir como uma opção para os motoristas que atualmente só conseguem sair da localidade dos condomínios pela rodovia Mábio Gonçalves Palhano e avenida Madre Leônia Milito.

"A obra inicia com a dupli-

cação do trecho da Constantino Pialarissi que fica ao lado da UEL e vai até a divisa da universidade, onde será construída uma grande rotatória, que é o entroncamento de uma rua projetada, que é a Ernani Lacerda de Athayde", explicou João Verçosa, secretário municipal de Obras e Pavimentação.

"Há uma previsão da Ernani Lacerda, no futuro, transpor a PR-445 por meio de uma trincheira, em que a rodovia passaria por cima. Tem um projeto dessa transposição e se encontraria nessa primeira rotatória", comentou. No ponto final da duplicação será feita outra rotatória.

DOAÇÕES DE ÁREAS

Com uma rotina de obras públicas que atrasam na cidade, o secretário ponderou que esta deverá sair conforme planejado. "Vamos pegar boa parte dessa obra em locais que não têm ocupação. Então, te-

mos um grande trecho que não vai ter interferência, o que facilita a execução. Além disso, na parte de baixo temos um investimento em infraestrutura de galeria pluvial, facilitando para as ocupações de futuros empreendimentos", destacou.

Os proprietários de terrenos que a avenida vai passar fizeram a doação das áreas. "Como era um clamor dos moradores da região, a maioria fez a doação. Um único lote talvez tenhamos que fazer desapropriação, mas essa é uma questão bem encaminhada. É uma obra que vai ter ciclovia", pontuou. Na altura da UEL as pistas deverão ser mais estreitas, com um pequeno canteiro, assim como ocorre na avenida Maringá.

INTERDIÇÕES

Neste primeiro momento ficarão bloqueadas as entradas e saídas do campus da universidade, com os moradores e comerciantes da rua Delaine Ne-

gro tendo que utilizar as ruas Agostinho Hass e João Calvino. O ponto de ônibus que fica no local interditado deixará de ser atendido pela linha 315 - Columbia. A orientação é para os passageiros utilizarem os pontos do antigo Hospital de Clínicas ou da marginal da PR-445.

Na segunda etapa do projeto haverá bloqueio no trecho entre o portão da reitoria até a rotatória da COU (Clínica Odontológica Universitária), o que deverá ser previamente comunicado.

PROJETO DE VIADUTO

Segundo o prefeito Marcelo Belinati, a obra da Constantino Pialarissi somada à duplicação da avenida Octávio Genta, ligando até a Waldemar Spranger, deve desafogar o trânsito na cidade e facilitar outras melhorias.

"Quando concluímos o projeto do viaduto da trincheira da Madre Leônia com a Ayrton Senna surgiu um problema: se fechar o trânsito ali, não existiria uma alternativa viária para as pessoas passarem. Optamos em primeiro fazer a Octávio Genta e agora a Constantino Pialarissi para depois fazer uma nova avaliação da real necessidade de se fazer uma trincheira na Ayrton Senna", detalhou.

No entanto, a decisão por tirar do papel ou não esta outra estrutura ficará para a pró-

xima administração municipal. "Nós estamos deixando o projeto pronto", frisou o chefe do Executivo londrinense. Ainda neste ano deverá ser licitada a duplicação da entrada do condomínio Royal Golf até a avenida Gil de Abreu e Souza.

AVENIDA JK

Também nesta semana iniciou o recapeamento da avenida Juscelino Kubitschek, da Tiradentes até a Duque de Caxias. Ao todo serão 3,6 quilômetros de reconstrução de asfalto, o que deve durar 20 dias. "Este serviço será concomitante com o fluxo dos veículos, ocupando uma pista de cada vez. Vamos deixar para fazer o recape nos principais cruzamentos, já que tem universidade ali, aos fins de semana", pontuou João Verçosa.

A repavimentação asfáltica vai custar R\$ 4 milhões, dinheiro financiado da Caixa Econômica Federal. A terceirizada que vai realizar o recape já tinha contrato com o município. O trecho entre a Duque de Caxias e a Santos Dumont não terá intervenções. "Na nossa avaliação não vimos a necessidade de fazer a recomposição nesse momento, mas obviamente, na hora que estiver fazendo e perceber que vai ficar uma diferença grande, aí complementamos", justificou o secretário.



Vamos deixar para fazer o recape nos principais cruzamentos aos fins de semana"

Alunos terminam ensino médio sem saber calcular porcentagem

Indicadores mostraram uma leve melhora no desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental

Isabela Palhares

Falhapress

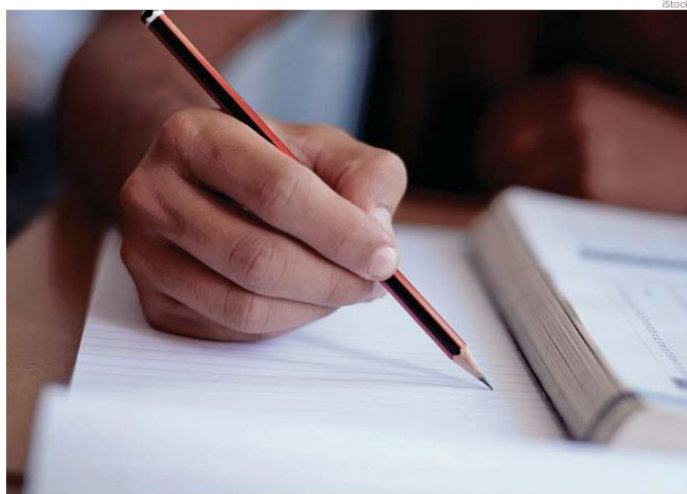
São Paulo - Os resultados do Ideb 2023 mostraram o cenário de estagnação do sistema educacional brasileiro em patamares de aprendizado muito baixos. Como as deficiências vão se arrastando ao longo da trajetória escolar, os alunos terminam o ensino médio sem saber, por exemplo, como calcular porcentagem.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, principal indicador de qualidade da educação, foram divulgados na quarta-feira (14) pelo MEC (Ministério da Educação). Eles mostraram uma leve melhora no desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano e ensino médio, e queda nos anos finais (do 6º ao 9º ano).

Para calcular o índice, um dos critérios é o resultado das provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que medem o desempenho dos estudantes em matemática e português. As notas de 2023 mostram que a média do país segue ainda em patamares muito baixos.

Os alunos do 3º ano do ensino médio das escolas públicas obtiveram uma média de 264,6 pontos em matemática e 270,2 em língua portuguesa, o que significa que estão no nível 2 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 8.

Com esse nível de aprendi-



O ensino médio é considerado um dos maiores gargalos da educação básica

dizado, os estudantes são capazes, por exemplo, de compreender ironia em tirinhas e interpretar uma tabela.

Eles, no entanto, ainda não aprenderam a fazer cálculos de porcentagem ou resolver problemas matemáticos usando operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais.

O ensino médio é considerado um dos maiores gargalos da educação básica. Houve uma reforma da etapa aprovada em 2017, com a implementação iniciada nas salas de aula em 2022, para alunos do 1º ano.

Após críticas na implementação, o governo Lula (PT) aprovou neste ano uma nova mudança na estrutura da etapa, que deve começar a valer no próximo ano.

A principal alteração feita em 2024 é o aumento da carga horária para disciplinas tradicionais, que tinha sido reduzida para dar espaço aos chamados itinerários formativos.

O baixo desempenho escolar no país, no entanto, começa ainda nos anos iniciais do ensino fundamental. O Ideb 2023 mostrou que os alunos do 5º ano das redes municipais do país obtiveram uma média de

208 pontos na avaliação de língua portuguesa, o que significa que estão no nível 4 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 9.

Nesse nível, os estudantes conseguem, por exemplo, entender o efeito de humor em uma piada ou identificar uma informação explícita em uma receita culinária. Porém eles não aprenderam ainda a identificar assunto e opinião em uma reportagem ou reconhecer a finalidade de um texto escrito em um cartaz.

Em matemática, a média foi de 219 pontos, o que também significa que estão no nível 4

de proficiência. Nessa faixa, os estudantes conseguem converter uma hora em minutos e interpretar horas em relógios de ponteiro.

Eles não conseguem, no entanto, calcular a área de uma figura retangular ou somar quantias diferentes de dinheiro, como moedas e cédulas de real.

Já para os anos finais do fundamental, o Ideb mostrou que os alunos do 9º ano das escolas públicas tiveram uma média de 251 pontos, em matemática, e 254,62, em português - o equivalente ao nível 3 de proficiência, em uma escala também de 1 a 9.

Nesse nível, os estudantes conseguem determinar a soma ou a diferença em operações com números inteiros, mas não sabem converter uma unidade de comprimento de metros para centímetros, por exemplo.

O Ideb é produzido a cada dois anos, com divulgação prevista sempre em anos eleitorais. Ele é calculado a partir de dois componentes: a taxa de aprovação das escolas e as médias de desempenho dos alunos em uma avaliação de matemática e português, o Saeb.

O indicador foi criado em 2007 com metas por escolas, redes e para o país até 2021. Ele deveria ter sido renovado a partir desta edição, mas tanto o governo Jair Bolsonaro (PL) quanto a atual gestão Lula não construíram um novo modelo

IAT emite alerta para risco de incêndio em Unidades de Conservação

Reportagem Local

O Paraná terá um período de calor intenso a partir deste sábado (17) em função de uma massa de ar quente e seco que se estabilizou na região Central do país. De acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), várias cidades apresentarão temperaturas máximas próximas dos 30 graus. Aumento da temperatura amplia a chance de ocorrência de incêndios, algo extremamente prejudicial para áreas com grande quantidade de vegetação, como as Unidades

de Conservação do Paraná (UCs).

Por isso, o Instituto Água e Terra (IAT), órgão responsável pela gestão dos espaços, emite um alerta para que os visitantes das UCs estaduais no próximo fim de semana estejam atentos e avisem o Corpo de Bombeiros pelo número 193 caso avistarem foco de incêndio nos locais. O fogo pode causar danos irreversíveis à fauna e à flora em áreas florestais.

Meteorologista do Simepar, Reinaldo Kneib explica que as temperaturas altas não são os únicos fatores que aumentam a ocorrência de incêndios. "A

massa de ar que está causando o aumento nas temperaturas também trará índices de umidade do ar extremamente baixos. Além disso, a vegetação e o solo estão mais secos por conta das geadas ocorridas no Estado nos últimos dias. A combinação desses ingredientes é o que aumenta o risco de incêndios florestais", afirma Kneib.

Litoral: em operações com outros órgãos, IAT retira entulho e fecha lava jato irregular. Algumas das maiores temperaturas serão registradas em municípios que abrigam UCs abertas à visitação. Paranaguá, no Litoral, onde fica localiza-

do o Parque Estadual Ilha do Mel, tem máxima prevista de 28 graus no sábado. Já na Região Metropolitana de Curitiba, Piraquara e Quatro Barras, locais do Parque Estadual da Serra da Baitaca, chegarão a 27 e 28 graus, respectivamente.

Nos Campos Gerais, Ponta Grossa, onde fica o Parque Estadual Vila Velha, a máxima prevista é de 29 graus, e Tibagi, local do Parque Estadual do Guartelã, chegará a 30 graus. As maiores temperaturas do Estado serão registradas na região Norte, como em Cornélio Procopio, que abriga o Parque Estadual Mata São

Francisco, onde os termômetros devem bater os 33 graus.

A orientação para quem avistar um foco de incêndio em uma Unidade de Conservação é acionar o Corpo de Bombeiros pelo número 193. Durante a ligação, forneça o máximo de detalhes possível sobre o local e as condições do incêndio, para facilitar a atuação dos profissionais. Outras recomendações incluem se afastar do lugar para evitar acidentes e alertar a equipe do IAT responsável pela unidade, que também saberá como lidar com as chamas. (Agência Estadual de Notícias)

Regularização de áreas na Mata Atlântica é barrada no Paraná

STJ restaura liminar que impede o IAT de utilizar o Código Florestal na regularização de áreas localizadas em APPs

Simoni Saris

Reportagem Local

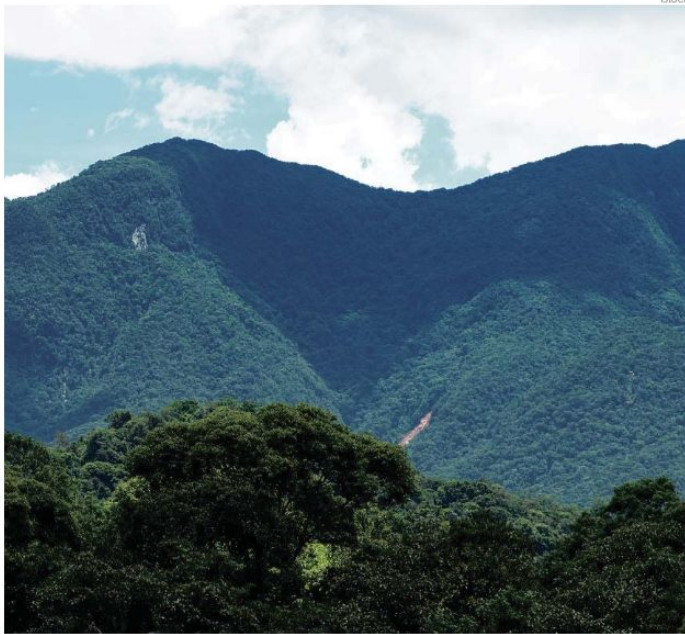
O avanço de lavouras e áreas de pastagens sobre APPs (Áreas de Proteção Permanente) e Unidades de Conservação, assim como o extrativismo sem controle adequado e empreendimentos turísticos e imobiliários que não respeitam as leis ambientais são algumas das ações humanas que levam à degradação do meio ambiente. Além da baixa capacidade de fiscalização e da dificuldade de repressão às irregularidades pelos órgãos competentes, a flexibilização das normas de proteção ambiental é mais um problema a ser enfrentado.

No Paraná, o IAT (Instituto Água e Terra) vinha utilizando uma abordagem um pouco mais flexível do Código Florestal de 2012 para promover a regularização de atividades consolidadas em áreas de Mata Atlântica até 2008. Entre essas atividades estão as agrossilvopastoris e o ecoturismo.

A conduta da autarquia ambiental do governo paranaense foi amplamente criticada e discutida entre os ambientalistas e a comunidade acadêmica que viam na prática mais uma ameaça à preservação do bioma da Mata Atlântica. Por isso, uma decisão proferida pela Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça), no último dia 12 de agosto, é recebida com certo alívio entre os especialistas e defensores da causa ambiental.

Por maioria de votos, a Corte decidiu restabelecer a decisão liminar que proibiu o IAT de prosseguir com as regularizações de imóveis rurais consolidados em APPs e reservas legais de Mata Atlântica.

A ação no STJ foi movida pelo IAT depois que o TRF-4 (Tribunal Federal da 4ª Região) manteve a liminar com a proibição que havia sido concedida em primeiro grau. Em junho de 2021, o então presidente da Corte, ministro Humberto Martins, suspendeu a decisão por identificar risco de lesão à economia pública, mas agora, a maioria dos ministros teve um entendimento diferente e prevaleceu o voto divergente do ministro Herman Benjamin. Por oito votos a quatro, ficou decidido que o IAT terá de interromper as regularizações.



Considerado um dos biomas mais ricos do planeta, com maior biodiversidade, a Mata Atlântica é a segunda maior floresta em extensão do Brasil

Todo esse impasse começou com o Despacho 4.410/2020, do Ministério do Meio Ambiente, à época comandado por Ricardo Salles, que recomendou a aplicação do Código Florestal em áreas de Mata Atlântica. O Código se distancia da Lei da Mata Atlântica, que em seu artigo 5º afirma que a vegetação primária ou secundária, qualquer que seja o estágio de regeneração, não perde essa classificação, mesmo em caso de intervenções não autorizadas ou sem licenciamento.

Em um julgado, o STF (Supremo Tribunal Federal) considerou constitucionais os artigos 61-A e 61-B do Código Florestal, permitindo a continuidade de atividade rural, de ecoturismo ou turismo rural em áreas consolidadas até 2008, mesmo que sejam APPs.

As divergências de entendimento que levaram à judicialização da questão, porém, fizeram com que Salles revo-

gasse o Despacho. Mas mesmo com a revogação do dispositivo, o IAT continuou seguindo a norma.

Considerado um dos biomas mais ricos do planeta, com maior biodiversidade, a Mata Atlântica é a segunda maior floresta em extensão do Brasil. Sua área compreende a Costa Leste, Sudeste e Sul do Brasil e se estende até parte do Paraguai e da Argentina. O bioma abrange 15% do território nacional, em 17 estados, concentra 80% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e 72% da população nacional vivem em áreas de Mata Atlântica. Dela, dependem serviços essenciais, como o abastecimento de água, a regulação do clima, a agricultura, a pesca, a geração de energia elétrica e o turismo.

Mas tão grande quanto a sua extensão e importância para a biodiversidade é a sua devastação. Segundo a Fundação

SOS Mata Atlântica, atualmente restam apenas 24% da floresta original, sendo que apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas. O Paraná tem 99% do seu território coberto por Mata Atlântica.

Mesmo que essa decisão (restabelecimento da liminar pelo STJ) seja temporária, tem força para fomentar essa discussão e quando o STJ mantém o entendimento da prevalência da Lei da Mata Atlântica, traz precedentes para casos futuros", avaliou a pesquisadora do Laboratório de Ecologia Vegetal da UFPR (Universidade Federal do Paraná) e doutoranda em Ecologia e Conservação, Luana Meister. Para a Lei da Mata Atlântica, reforçou a pesquisadora, não importa se as atividades econômicas estão consolidadas. Se foram construídas em APPs, terão que ser removidas.

Em 2021, ao suspender a liminar proibindo a regularização de áreas consolidadas em terrenos de Mata Atlântica, o ministro do STJ Humberto Martins ponderou que o Código Florestal foi amplamente discutido no Legislativo no sentido de encontrar um equilíbrio entre a preservação ambiental e o avanço econômico. O magistrado, na ocasião, considerou que a proibição

teria impacto econômico no agronegócio, na geração de empregos, na arrecadação de impostos e no cálculo do índice de participação dos municípios e na concessão de crédito agrícola.

No último dia 12, porém, o ministro Herman Benjamin afirmou que o risco é inverso e alertou para a possibilidade de prescrição. "Se nós não deliberarmos neste momento no sentido de afastar a suspensão, quando isso for decidido no mérito, estará tudo prescrito. Estamos falando de milhares de infrações administrativas praticadas", destacou o magistrado.

A suspensão de liminar é uma medida excepcional que não tem natureza jurídica de recurso e a decisão do STJ não diz respeito sobre a legalidade ou não da aplicação do Código Florestal em área de Mata Atlântica, apenas avalia o risco da liminar concedida pelo TRF-4.

"Estamos imersos na cidade ou no campo e a gente esquece, muitas vezes, que a água que a gente bebe, a comida que consome, o ar que respira, vêm de uma série de processos ecossistêmicos que ocorrem a Mata Atlântica. Tem toda a regulação do ciclo hidrológico, sequestro de carbono para regulação do clima, processos de erosão, polinização e tem os benefícios culturais. Quando a gente vai para Morretes, Antonina, Ilha do Mel, Guaraqueçaba e o Parque Nacional do Iguaçu aproveitar o lazer e o turismo, a gente está se beneficiando diretamente da Mata Atlântica, do bem-estar proporcionado pela natureza preservada", disse Meister, ressaltando a importância do bioma para todo o Estado e lembrando que a riqueza natural do Paraná e da Mata Atlântica nem sempre tem o foco no fortalecimento desse uso.

O IAT considerou a decisão do STJ "um retrocesso" porque "remete a uma decisão anterior à promulgação do Código Florestal". Em nota encaminhada pela assessoria de imprensa do governo estadual, a autarquia ambiental afirmou que o Paraná "é um exemplo de que é possível conciliar desenvolvimento econômico com sustentabilidade" e disse ainda que a Procuradoria Geral do Estado estuda uma medida junto ao STF.

O IAT considerou a decisão um retrocesso porque remete "a uma decisão anterior à promulgação do Código Florestal"



Coamo inaugura fábrica de ração em Campo Mourão

Além do investimento de R\$ 178 milhões na unidade, cooperativa inicia projeto de R\$ 1,7 bilhão para produzir etanol

Reportagem Local

A Coamo inaugurou nesta sexta-feira (16), em Campo Mourão (Centro-Oeste), a nova fábrica de rações da cooperativa. O investimento na nova planta, que vai produzir nutrição animal para gado de corte e leiteiro, equinos, suínos, aves, peixes, cães e gatos, foi de R\$ 178 milhões. O parque industrial da cooperativa também vai ganhar uma indústria de etanol de milho, com capacidade para produzir 258 milhões de litros de biocombustível por ano e investimento de R\$ 1,7 bilhão.

Com os dois empreendimentos, que juntos devem gerar 500 empregos diretos, a Coamo passa a industrializar a produção de milho de seus cooperados, como já faz com a soja, café, trigo e algodão. Maior cooperativa da América Latina e uma das primeiras instaladas no Estado, conta com cerca de 31 mil associados e está presente no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

O governador Ratinho Junior, que participou da inauguração, destacou que investimentos como o da Coamo consolidam o Paraná como um dos grandes produtores agropecuários do Brasil e ajudam na geração de empregos do Estado. "Chegamos ao maior número de carteiras assinadas da história do Paraná.



A indústria de ração tem 6 mil metros quadrados de área construída e capacidade produtiva de 200 mil toneladas de rações por ano

E as cooperativas paraenses têm grande participação nesse processo ao investir fortemente no processamento da produção do campo, o que gera empregos e agrega valor ao produto", disse.

"Mais uma indústria que inauguramos no Interior do Estado, que ajuda a desenvolver toda a região, e já lançando uma indústria gigantesca, que terá investimento bilionário e vai ser uma das maiores plantas de etanol de milho do Brasil", salientou o governador.

De acordo com ele, são

investimentos que representam a consolidação do Paraná como o supermercado do mundo. "Não queremos só vender soja e milho em grão, mas industrializar essa produção, vender tudo embaladinho, porque isso gera emprego e renda para o paranaense e faz o Estado crescer", acrescentou Ratinho Junior.

PARQUE INDUSTRIAL

O parque industrial da Coamo em Campo Mourão é um dos maiores do mundo e conta com três indústrias de esmagamento de soja, duas refinarias de óleo de soja, dois moinhos de trigo, uma fábrica de gorduras e margarinas, uma fiação de algodão e uma torrefação de café. Com as duas novas indústrias, deve chegar a 1,7 mil pessoas trabalhando no local.

A cooperativa conta ainda com 12 plantas industriais no Paraná e Mato Grosso do Sul.

A indústria de ração tem 6 mil metros quadrados de área construída e capacidade produtiva de 200 mil toneladas de rações por ano. Para fabricar os produtos de qualidade, são uti-

lizados os equipamentos mais modernos existentes no mercado. As máquinas principais, que transformam os grãos em ração, são desenvolvidas por um fornecedor suíço e importadas pela Coamo.

"Estamos inaugurando a fábrica de ração e iniciando a de etanol, dentro de um planejamento nosso de industrialização do milho, que era o último produto dos nossos cooperados que ainda não era processado", explicou o presidente do Conselho de Administração da Coamo e da Credicoamo, Aroldo Gallassini.

Atualmente, quase um terço do faturamento da Coamo provém de processos industriais. A cooperativa industrializa cerca de 47% de tudo o que recebe, retornando esses benefícios diretamente aos cooperados. "Fundamos a Coamo em 1970, com 79 cooperados, e hoje somos mais de 30 mil. Já iniciamos o processo de industrialização cinco anos depois, dentro de um objetivo de agregar valor ao que é produzido pelos cooperados", ressaltou Gallassini.

A indústria já opera com 100% da capacidade produtiva, mas o plano de expansão dessa produção já está em andamento. A construção da fábrica levou 27 meses, desde a terraplenagem até a edificação completa. (Agência Estadual de Notícias)

Paraná teve o 2º maior crescimento de turistas estrangeiros no 1º semestre

Reportagem Local

Entre os cinco principais portos de entrada de turistas estrangeiros no País, o Paraná teve a segunda maior variação na chegada destes visitantes no primeiro semestre de 2024. Os dados podem ser consultados no site da Embratur. A variação foi de 25% com a chegada de 507.560 turistas internacionais entre os meses de janeiro e junho de 2024, contra 403.504 no mesmo período do ano passado.

A variação reflete as políticas públicas do Estado em promover ações para destacar o turismo ao

público. "Sem a decisão e apoio do governador de entender o turismo como fonte de emprego e renda, não é possível atrair turistas internacionais e o Paraná vem se destacando nesse sentido", explica o secretário Estadual do Turismo, Márcio Nunes.

Somente Santa Catarina teve variação maior que o Paraná no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 53% na recepção de turistas estrangeiros de janeiro a junho de 2024. Apesar da variação maior, o estado vizinho recebeu menos turistas estrangeiros que o Paraná. Foram 315.697 no primeiro semes-

tre desse ano e 205.649 no mesmo período de 2023.

Ainda na lista dos cinco estados que mais tiveram a presença dos turistas estrangeiros, estão o Rio de Janeiro, que teve variação de 24% no primeiro semestre (760.280 em 2024 e 609.023 em 2023); São Paulo, com variação de 9% (1.111.522 em 2024 e 1.052.226 em 2023); e Rio Grande do Sul, que apresentou queda de 18% no período (619.021 em 2024 e 794.997 em 2023).

O crescimento na recepção de turistas estrangeiros se deve a diversas frentes de atuação do Governo do Estado, como a aber-

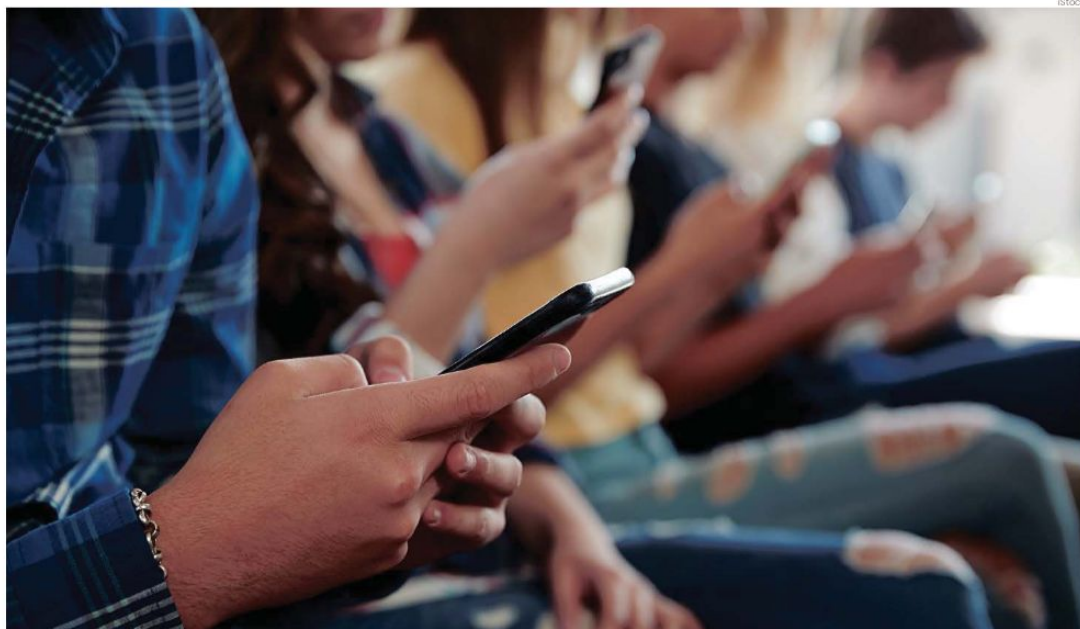
tura do Porto de Paranaguá para receber navios de cruzeiros no Litoral; a abertura de novos voos internacionais nos aeroportos paraenses; o diálogo com instituições e representantes do Exterior; além de campanhas para promover o turismo paraense.

Somente no mês de janeiro deste ano, o Paraná recebeu 35,2 mil turistas internacionais a mais do que o mesmo mês de 2023.

Segundo o coordenador de Inteligência e Estratégia Turística da Setu, Lucas Henrique Silvestrin Zani, isso é um reflexo da

temporada de navios de cruzeiros no Porto de Paranaguá. "Ao todo, os navios fizeram 16 paradas no Litoral e essa foi a primeira vez que entramos na rota das empresas que atuam nesse ramo. Os navios atracaram no Estado entre os meses de dezembro e março, encerrando a temporada com 13.766 mil turistas estrangeiros chegando ao estado por vias marítimas", disse.

Outro mês que apontou significativo aumento de turistas estrangeiros no Paraná foi junho, com 11,2 mil turistas a mais do que junho de 2023. (Agência Estadual de Notícias)



O celular foi mais uma vez o equipamento mais usado para conexão, alcançando 98,8% das pessoas de dez anos ou mais com acesso à rede

Uso da internet chega a 88% da população de dez anos ou mais

Em termos absolutos, o dado de 2023 indica que 164,5 milhões se conectaram à internet no ano passado em todo o país

Leonardo Vieceli
Folhapress

Rio de Janeiro - O percentual de brasileiros que usam internet é cada vez maior, embora ainda existam disparidades de acesso entre os diferentes grupos da população, indicam dados divulgados nesta sexta-feira (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2023, 88% das pessoas com dez anos ou mais de idade utilizaram a rede no país. A proporção é a mais elevada de uma série histórica com dados desde 2016.

Em termos absolutos, o dado de 2023 indica que 164,5 milhões se conectaram à internet no período de referência dos três meses anteriores à realização das entrevistas pelo IBGE. O total de pessoas com dez anos ou mais no país foi estimado em 186,9 milhões no ano passado.

Os números integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre TIC (tecnologia da infor-

mação e comunicação).

Em 2022, o percentual de pessoas com dez anos ou mais que haviam usado a internet era de 87,2%. No começo da série, em 2016, essa proporção estava em 66,1%.

CENTRO-OESTE LIDERA

Conforme o IBGE, a região Centro-Oeste se manteve com a maior proporção de pessoas que utilizaram a internet em 2023 (91,4%), seguida por Sudeste (89,9%) e Sul (89,2%). O trio ficou acima do patamar do país (88%).

O Nordeste (84,2%) e o Norte (85,3%) permaneceram com os menores percentuais, abaixo do dado nacional.

Em áreas urbanas, a proporção de uso entre as pessoas com dez anos ou mais foi de 89,6% em 2023, nível acima do verificado na zona rural, de 76,6%. A diferença entre os grupos era mais intensa no início da série.

INSTRUÇÃO

No recorte de nível de escolaridade, os dados indicam que as

pessoas sem instrução apresentaram uma proporção de uso bastante inferior aos resultados das demais em 2023: 44%.

Esse percentual, contudo, cresceu ao longo da série. Em 2016, somente 7% das pessoas sem instrução utilizavam a internet.

No ano passado, as maiores proporções de uso foram estimadas para as pessoas com ensino superior incompleto (98,3%) e com superior completo (97,6%).

Outra diferença aparece na comparação entre os estudantes com dez anos ou mais. Em 2023, 97,6% dos alunos da rede privada de ensino utilizaram a internet, percentual superior à marca de 89,1% na rede pública.

CELULAR LIDERA

Ainda de acordo com a pesquisa, o telefone celular foi mais uma vez o equipamento mais usado para conexão, alcançando 98,8% das pessoas de dez anos ou mais com acesso à rede. Televisão (49,8%), microcomputador (34,2%) e tablet (7,6%) apareceram depois.

O crescimento do acesso à internet por meio do aparelho de TV chama a atenção ao longo da série. Em 2016, um percentual bem inferior, de 11,3%, usava o equipamento como meio de conexão.

Ao longo desse período, o país acompanhou o avanço das plataformas de streaming de vídeo, que podem ser acessadas por meio de televisores.

Na Pnad, o IBGE investiga a frequência de uso da internet desde 2022. À época, 93,4% dos usuários se conectavam diariamente, patamar que subiu a 94,3% em 2023.

A principal finalidade de acesso à internet no Brasil é conversar por chamadas de voz ou vídeo (94,6%).

Outras respostas de destaque foram: enviar ou receber mensagens de texto ou voz ou imagens por aplicativos diferentes de email (91,1%), assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes (87,6%), usar redes sociais (83,5%) e ouvir músicas, rádio ou podcast (82,4%).

Ler jornais, notícias, livros

ou revistas (69%) e acessar canais de bancos ou outras instituições financeiras (66,7%) vieram depois.

O IBGE também afirma que a internet era usada em 92,5% dos domicílios brasileiros em 2023. O resultado significa um avanço de um ponto percentual ante 2022 (91,5%).

"Apesar do aumento consistente desde o início da série histórica, essa taxa de crescimento tem sido cada vez menor, o que conversa com a aproximação desse número à universalização da internet nos domicílios brasileiros", diz o instituto.

Nas áreas urbanas, o percentual de lares com acesso à rede passou de 93,5% em 2022 para 94,1% em 2023. Nas localidades rurais, a proporção de endereços subiu de 78,1% para 81%.

A renda média mensal per capita (por pessoa) nos domicílios com internet foi calculada em R\$ 1.914 em 2023. É quase o dobro do patamar registrado nos lares sem conexão (R\$ 1.030).

80 Chicos através de 80 canções: a trajetória de um compositor

**Livro de André Simões analisa a obra musical do compositor
em homenagem ao seu aniversário de 80 anos, completados este ano**

Marcos Losnak

Especial para a FOLHA

Chico Buarque acaba de completar 80 anos de idade com uma série de homenagens. Entre elas está o lançamento de "Chico Buarque em 80 Canções", livro do jornalista e escritor André Simões publicado pela editora 34.

Na obra, Simões analisa 80 canções do compositor, do primeiro disco, "Pedro Pedreiro" de 1965, ao mais recente single, "Que Tal um Samba" de 2022. Uma análise que envolve letra, música, contexto histórico, características de composição, recursos literários, contexto cultural, arranjos, gravação, interpretação e muito mais.

Para o autor, as músicas de Chico Buarque não devem ser analisadas separando letra e música, mas como canções plenas onde música e letra são indissociáveis. Devem ser analisadas como obra de um cancionista. O próprio Chico afirmou que as pessoas sempre deram mais importância às letras de suas canções, e que ele sempre deu mai-

or importância à música. E resumiu: "Olha, só fiz essa letra porque a música pedia. Isso não é poesia, é canção."

"Chico Buarque em 80 Canções" oferece um amplo panorama da criação musical do compositor, uma arte capaz de dar origem a um grande leque de sentimentos e emoções. A edição traz a discografia completa

do artista, iconografia dos discos e playlist das canções comentadas através de QR Codes para plataformas digitais de música.

Pesquisador de canção popular brasileira, André Simões é autor de "Francis Hime: Ensaio e Entrevista", "23 Minutos Contados no Relógio" e "A Arte de Tomar um Café".

A seguir Simões fala sobre seu



novo livro e a obra musical de Chico Buarque de Hollanda.

Qual foi seu interesse em escrever um livro sobre as canções de Chico Buarque?

Homenageá-lo no seu aniversário de 80 anos. Embora muito já se tenha escrito sobre a obra dele, achei que conseguiria contribuir com análises originais, usando ferramentas específicas para tratar da canção popular. É muito limitador isolar a letra para tratar das canções do Chico, como acontece na maioria dos estudos publicados – alguns deles excelentes e inspiradores, é verdade.

Mas eu queria algo mais completo, que integrasse música, letra, arranjo, interpretação, contexto histórico, recepção etc.

Quase todo mundo, ao ouvir as canções do Chico, sente que está diante de algo belo, mas por que essas canções são belas, o que as faz belas? Busquei fugir da abstração mítica e apontar objetivamente elementos que ajudam na resposta. E para que não me acussem de falta de pretensão, tentei ainda uma linguagem leve, de crônica, sem sacrificar a profundidade analítica.

No livro você revela que além de rigor musical, as canções de Chico Buarque possuem rigor literário. Que recursos literários Chico utiliza em suas composições?

Chico tem um grande domínio das técnicas de versificação, notadamente figuras de sonoridade, esquemas rigorosos de

rima, simetria. Incluí um glossário no livro, para que leitores sem tanto repertório em teoria musical e estudos literários possam entender algumas questões pontuais – mas acho que quem quiser passar por cima dos termos mais cabeludos ainda consegue acompanhar a leitura.

O bacana é que o rigor formal do Chico não o deixa preso, suas imagens são muito ricas e originais, com temáticas e tons muito variados. Mas, acima de tudo, as letras se casam com as músicas de maneira muito eficaz. Com o perdão do lugar-comum, é um caso em que o todo é maior do que a soma das partes.

Em “Chico Buarque em 80 Canções” você revela como o compositor criou dezenas de canções utilizando o ponto de vista feminino, o eu lírico feminino, algo pouco usual na tradição da MPB. O que isso representa?

A prolificidade do Chico em canções de eu feminino está diretamente ligada à produção dramática: 85% das canções femininas que ele escreveu são para teatro ou cinema. E ele aproveitou essa situação para criar uma forma de acinte ao poder estabelecido em tempos de ditadura militar. Não era permitido criticar o governo, mas expor a voz de mulheres falando naturalmente de sua sexualidade era uma forma de ferir o conservadorismo. Até havia canções em que mulheres falavam de sexo na tradição do cancionário do Brasil, mas quase sempre eram canções maliciosas, com tentativa de comédia de pelo duplo sentido. Muito reiteradamente nas canções femininas do Chico, o desejo sexual anda junto aos sentimentos mais ternos: não há oposição entre teso e pureza.

Que critério você utilizou em selecionar 80 canções entre as centenas de músicas compostas por Chico ao longo de décadas?

Escolhi pelo menos uma canção de cada álbum de carreira do Chico. E aí entraram canções muito prestigiadas e difundidas, que não poderiam ficar de fora (“A Banda”, “Roda-Viva”, “Construção”, “O Que Será”), junto a outras que são favoritas pessoais minhas, menos conhecidas (“Qualquer Canção”, “Já Passou”, “Embarcação”, “Tango de Nancy”). E mesmo eu tendo selecionado o número expressivo de 80 canções, não foram poucos os que vieram reclamar por causa de algum título que não entrou no livro – mais uma evidência da enorme riqueza dessa obra. O Paulo Malta, meu editor na editora 34, não se conformou de eu não ter colocado “Olé, Olá”. A Olívia Hime achou um erro grave eu ter deixado “Morro Dois Irmãos” de fora. Faz parte!



André Simões: “Dá para não ser petista de carteirinha, amante do governo cubano ou militante identitário e ainda assim amar as canções do Chico, eu garanto”

Após analisar detalhadamente as canções de Chico Buarque, como você sintetiza a obra do compositor dentro da história da música brasileira?

Chico Buarque é dos maiores nomes da canção mundial de todos os tempos. Para entender a dimensão de sua obra, é fundamental entendê-lo como cancionista, respeitar a canção como gênero autônomo. É estapafúrdio compará-lo com Bach ou com Fernando Pessoa, porque estes não fizeram canção popular. Mas nesse gênero, ele fica ombro a ombro com qualquer um que se escolha, de qualquer estilo, incluindo nomes dos chamados países centrais: Cole Porter, irmãos Gershwin, Irving Berlin, Rodgers & Hart, Bob Dylan, Lennon & McCartney, Stevie Wonder... Pode-se preferir um ou outro por gosto pessoal, mas Chico joga nesse time, em que entram ainda alguns outros brasileiros, mas não muitos – dispenso-me de nomeá-los para não melindrar quem eu deixasse de fora.

Nos últimos anos ganhou evidência nas redes sociais um movimento de extrema direita com objetivo de denegrir e rebaixar a obra de Chico Buarque. Você acha que esse movimento faz sentido?

Não chega a ser surpreendente. Artistas enormes já sofreram tentativas de rebaixamento por razões que não têm nada a ver com suas obras geniais. E não é apenas a direita

que pratica essa estupidez; lembremos, entre outros, de Camus e Woody Allen, nossos Nelson Rodrigues e Wilson Simonal, vítimas de patrulhamento, mentiras, reducionismo.

Mas a arte sobrevive a essas questões políticas mesquinhas. Além disso, as canções do Chico, mesmo as claramente motivadas por algum acontecimento histórico, como as famosas canções de oposição ao regime de 1964, não são panfletárias, fazem sentido em outro contexto. Dá para não ser petista de carteirinha, amante do governo cubano ou militante identitário e ainda assim amar as canções do Chico, eu garanto.

SERVIÇO:

**“Chico Buarque em 80 Canções” Autor – André Simões
Editora – 34
Páginas – R\$ 368
Quanto – R\$ 87**



Chico Buarque completou 80 anos em junho e recebe homenagens, entre elas está o livro de André Simões que analisa sua obra musical

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

Décimo quarto título da franquia 'Alien' estreia em Londrina

Confira a programação e as sessões mais próximas de você



Alien: Romulus.

ESTREIA/FIÇÃO ALIEN: ROMULUS

Direção: Fede Alvarez. Elenco: Cailee Spaeny, David Jensen, Archie Renaux. Dirigido por Fede Alvarez, *Alien: Romulus* é um thriller de ficção científica que retorna às raízes da franquia de sucesso *Alien*, o 8º *Passageiro* (1979). Ambientado entre os eventos do filme de 1979 e *Alien*, *O Resgate* (1986), a trama acompanha um grupo de jovens colonizadores espaciais que se aventuram nas profundezas de uma estação espacial abandonada. Lá, eles descobrem uma forma de vida aterradoramente, tornando-se a luter desesperadamente por sua sobrevivência. *Multiplex Catuaí* (de quinta a quarta) - 16h15, 18h15, 21h15, 23h00. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 13h00, 16h00, 18h00, 21h00. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 15h30, 18h00, 20h30.

ESTREIA/ANIMAÇÃO OS INSEPARÁVEIS

Direção: Jérémie Degruisen. Elenco: Eric Ludo, Jean-Pascal Zelli, Ana Girardot. *Os Inseparáveis* é uma animação dirigida por Jérémie Degruisen e é baseada em uma ideia original dos roteiristas indicados ao Oscar por *Toy Story*. A narrativa entre no mágico mundo dos bonecos de um antigo teatro no Central Park, onde a vida

ganha nova forma quando as luzes se apagam. Entre eles está Don (Dakota West), um sonador bonico que tenta por explorar o mundo e encontrar sua própria identidade. Ao sair em busca de aventuras, ele cruza o caminho de DJ Doggie Dog (Jonathan Kite), um animal de pelúcia com grandes sonhos e talento para se tornar uma estrela do rap. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 13h00, 17h00, 19h00. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 13h20, 15h15.

ESTREIA/COMÉDIA PRINCESA A DORMECIDA

Direção: Claudio Boeckel. Elenco: Pietra Quinterio, Maísa Silva, Guilherme Cabral III. *Princesa Adormecida* é um longa dirigido por Claudio Boeckel e trata-se da segunda adaptação dos livros *Princesas Modernas*, de Paula Pimenta. A trama conta sobre Rosa, uma adolescente, que assim como qualquer outra, sonha em ter a sua liberdade e independência. No entanto, essa conquista fica sendo apenas um sonho, uma vez que seus três tios que a cercam como uma filha, florindo. *Estudo Perfeito* surpreende a menina a todo custo, não permitindo que ela viva as experiências que a adolescência traz. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 16h15, 18h05, 20h00. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 12h00, 13h00, 15h00.

14h00, 16h00, 18h00, 20h00. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 12h50, 14h30.

ESTREIA/DRAMA MEU FILHO NOSSO MUNDO

Direção: Tony Goldwyn. Elenco: Bobby Cannavale, Robert De Niro, Rose Byrne. O longa irá acompanhar o comediante de stand-up, com casamento e carreira falidos, Max Bernal (Bobby Cannavale) e por conta dessas complicações da sua vida, ele conhece com o seu pai, Stan (Robert De Niro). Max tem um filho de 11 anos, chamado Ezra (William A. Fitzgerald), junto com a sua ex-esposa, Jenna (Rose Byrne), com quem vive brigando sobre a melhor maneira de criar o menino, uma vez que o mesmo é diagnosticado com o espectro autista. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 19h15. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 20h00. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 19h00. Espaço Vila Rica: sexta-feira: 19h00, sábado: 17h00, quarta-feira: 16h30.

DRAMA E ASSIM QUE ACABA

Direção: Justin Baldoni. Elenco: Blake Lively, Justin Baldoni, Brandon Sliemers. O filme é uma adaptação cinematográfica do livro de mesmo nome da autora Colleen Hoover. Na trama, Lily Bloom é uma mulher que, após vivenciar eventos traumáticos na infância, decide começar uma vida nova em Boston e tentar abrir o próprio negócio. Lily acredita que encontrou o amor verdadeiro em Ryle, um charmoso neurocirurgião. No entanto, incêndio doloroso desencadeia um trauma do passado, ameaçando tudo o que Lily construiu com Ryle. Até que, repentinamente, Adam Corrigan (Brandon Sliemers), seu primeiro amor e uma ligação com o passado retorna para a vida de Lily. Agora, com seu primeiro amor de volta em sua vida, ela precisará decidir se tem o que é preciso para levar o casamento adiante. *Multiplex Catuaí* (de quinta a quarta) - 15h40, 18h00, 21h00, 23h00. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 16h00, 18h00, 21h00, 23h00. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 15h40, 18h00, 19h00, 20h00, 21h15. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 18h00, 20h45, 19h00.

SUSPENSE ARMADILHA

Direção: M. Night Shyamalan. Elenco: Jesse Hartnett, Ariel Donoghue, Sadeia Shyamalan. *Armadilha* segue Cooper e sua filha adolescente. Ambos estão em um show de música pop quando Cooper percebe a presença excessiva de policiais ao redor e isso o deixa inquieto. Rapidamente, ele consegue descobrir com a equipe que trabalha no local que ambos estão no epicentro de uma armadilha montada para capturar um serial killer. Que deveria ser uma noite de diversão entre pais e filhos, se transforma em uma luta desesperada pela sobrevivência, enquanto tentam escapar das garras do assassino que os cercou. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 16h55. *Cinemark Boulevard* (de quinta

a quarta) - 21h50. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 21h45.

ACÇÃO DEADPOOL E WOLVERINE

Direção: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin. *Deadpool & Wolverine* reúne o icônico mercenário tagarela Wade Wilson (Ryan Reynolds) e o poderoso mutante Wolverine (Hugh Jackman) em uma aventura explosiva, escrita e produzida pelos mesmos talentos por trás de *Deadpool* (2016) e *Deadpool 2* (2018). Wade Wilson destitui de um momento de aparente calma ao lado de Vanessa (Morena Baccin) e seus amigos e, em contra-partida, Wolverine se recupera de seus ferimentos. Umite os seus caminhos cruzados com o outro, dando início a uma improvável aliança. Juntos, eles enfrentam um inimigo formidável em comum, desencadeando uma jornada repleta de ação, humor e reviravoltas surpreendentes. *Multiplex Catuaí* (de quinta a quarta) - 18h30, 21h15. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 16h30, 21h50, 19h10. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 14h40, 16h00, 17h05, 19h30, 22h15. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 16h20, 19h00, 20h45.

ANIMAÇÃO MEU MALVADO FAVORITO 4

Direção: Patrick Delage, Chris Renaud. Elenco: Steve Carell, Kristen Wiig, Pierre Coffin. Nesta sequência, o vilão mais amado do planeta, que viveu agente da Liga Antivilões, retorna para mais uma aventura em sua Malvado Favorito 4. Agora, Gru, Lucy, Margo, Edith e Agnes dão as boas-vindas a um novo membro da família: Gru Jr., que pretende atormentar seu pai. Enquanto se adapta com o papel, Gru enfrenta um novo inimigo, Maxine Le May, que acaba de fugir da prisão e agora ameaça a segurança de todos, forçando os sua nomeada malvado-tal Valentina e a família a fugir do perigo. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 18h05. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 13h00, 15h00. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 13h00, 16h45, 18h45.

ANIMAÇÃO DIVERSITAMENTE 2

Direção: Kelsey Mann. Elenco: Miá Mello, Amy Poehler, Isabella Giamberini. *Diversitmente 2* marca a sequência da famosa história de Riley (Kaitlyn Dias). Com um salto temporal, a garota agora se encontra mais velha, com 13 anos de idade, passando pela vida temida pré-adolescência. Juntamente com o amadurecimento, a sala de controle mental da jovem também está passando por uma demolição para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas emoções. *Cinefix Aurora* (de quinta a quarta) - 14h00. *Cinemark Boulevard* (de quinta a quarta) - 14h00. *Cinesystem Norte Shopping* (de quinta a quarta) - 13h20, 14h45. Sua responsabilidade das salas de cinema, as sessões estão sujeitas a mudanças de horário.

RESUMO DAS NOVELAS

No Rancho Fundo (Globo, às 18h25)

Segunda-feira (19/08)	Terça-feira (20/08)	Quarta-feira (21/08)	Quinta-feira (22/08)	Sexta-feira (23/08)	Sábado (24/08)
Jordão leva Artur para o cativo. Marcelo Gouveia surge que Blandina convença Dracena a não fazer uma denúncia contra ele. Ariosto exige que Jordão não deixe que nada aconteça a Artur. Zefa Leonel cuida de Seu Tio Leonel. Deodora se desforça por Tio. Zefa se preocupa com o sumiço de Artur.	Quintona exige falar com Ariosto, e Marcelo Gouveia e Deodora conseguem escapar sem ser vistos. Artur desperta no cativo. Quintona estranha a resposta de Ariosto sobre Artur, e volta a pedir ao sogro que desista da sociedade com Zefa Leonel na Gruta Azul.	Marcelo Gouveia conhece Quintona a esperar o pedido de resgate dos sequestrados antes de avisar à polícia. Ariosto vai ao cabaré em busca de Deodora e Vespertino estranha. Ariosto diz a Deodora que precisa manter Artur afastado até que possa encontrar a origem da mina de tumalita.	Quintona agradece Marcelo Gouveia por ajudá-la a resgatar Artur e afirma que pretende a perdoar por culpa. Deodora se sente humilhada por Ariosto e rasga as roupas de Zefa Leonel. Tia Salete e Florio Bormeuve vão a casa de Salete e Nivalda. Zé Beltrão desaba com Dracena e questiona se a moça já amou.	Marcelo Gouveia vence o desafio do cativo, e logo com Artur e Quintona. Juninha procura Blandina e afirma que ficou magoado com sua partida. Blandina flagra Dracena e Zé Beltrão conversando, além disso, Marcelo Gouveia não ignora Quintona e Artur, que agradece o amigo.	Quintona se revolta contra Artur e Marcelo Gouveia comemora o sucesso de seu plano. Tia Salete repreende Aldenir e Margarida não malizarem os padrinhos. Ariosto finge preocupação com Artur. Vespertino pede a Tia Salete para retornar sua amizade com ela.

Família É Tudo! (Globo, às 19h20)

Segunda-feira (19/08)	Terça-feira (20/08)	Quarta-feira (21/08)	Quinta-feira (22/08)	Sexta-feira (23/08)	Sábado (24/08)
Memo não deixa Lúcia falar com Guto, e entrega um aparelho para ela ajudar em seu plano. Ileses exige que Mariete e Leda trabalhem para ele. Leda termina com Baiana/Toussie. Luca finge ser amigo de Jéssica. Gina cobra remédio na água de Vênus. Catarina tenta disfarçar sentimentos por Fúrtado.	Júpieter pensa em como ajudar Lúcia. Leda enfrenta Ileses. Brenda comenta com a amiga que Ramón ameaçou tirá-la da vida de Pedro. Só influência do remédio, Vênus se declara para Tom. Kehlerson e Haridônio copiam a mesma coreografia para ensinar para Andrémeda e Sheila, respectivamente.	Júpieter surpreende Memo, e acaba esgoado. Vênus, Tome Maya conversam com assistente social. Paduina Wilson estranha o comportamento de Ramón ao chegar em casa. Bectin explica sua paixão com Jéssica para Luca. Murilo, Júpieter e Lúcia. Sheila sugere que ela e Chichio voltem a namorar.	Júpieter e Lúcia se beijam. Mili se emociona ao falar de amor com Guto. Léo teme quando Vênus afirma que continuará investigando a morte de seu pai. Guto se desespera ao saber o que aconteceu com Lúcia. Lúcia sugere que Ernesto mude o visual para conquistar Andrémeda. Júpieter vai para o casarão em Osasco, e Plutão segue com Frida/Catarina.	Guto conta Lúcia sobre seus sentimentos por Júpieter. Hans descobre que Vênus participará de um concurso gastronômico e manda Gina dopá-la novamente. Bectin exige que Paduina se desespere de Joana. Lúcia obriga a ingerir calmantes. Jéssica se desespera quando Plutão invade sua entrevista. Luca se surpreende com o que descobre sobre Jéssica.	Frida temer a apresentação de Júpieter. Andrémeda gosta do novo visual de Ernesto. Tom afirma Brenda porreminar Eva. Gina avisa a Hans que conseguiu doar Vênus. Baiana sente ciúmes de Jules. Chichio se emociona com os comentários de Andrémeda sobre ele. Catarina marca de ir com Fúrtado ao samba.

Renascer (Globo, às 21h10)

Segunda-feira (19/08)	Terça-feira (20/08)	Quarta-feira (21/08)	Quinta-feira (22/08)	Sexta-feira (23/08)	Sábado (24/08)
José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tio. Joana se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio vai. Lúcia convide Zinha para tomar uma banda.	Bento aposta que Lúthi está interessada nele e investe na moça. Teia e Pitoço começam a namorar. Morena sente a casa vazia. Lúthi dá um beijo em Bento e demonstra admiração pelo talento de Zinha. Rachid desconfia de que Lúthi escondia algo. Ritinha fica com Elbento. Bento despista o quarto de José Inocêncio com João Pedro.	Pastor Lúcio revela a Lu que se sente responsável pela situação de Léo e Joana. Augusto e Buba chegam da lua de mel. João Pedro e Bento discutem por conta das tensões de Vênus. Kika repreende Bento. Pastor Lúcio sugere ao tio ajudar Bento como os negócios, mas evita envolvimento com o filho de José Venâncio.	Pastor Lúcio e Lúcia falam com Dália e os acalmados. Tio se nega a deixar a roça de Egídio após determinação da justiça. Bento estranha que as terras de Egídio sejam consideradas produtivas. Iolanda elogia Lúthi para Rachid. Eriberto tenta manter um relacionamento com Ritinha.	Pastor Lúcio diz a Luque se sente cômico de Lúcia. Kika beija Bento. Morena percebe a aproximação de Léo. Pastor Lúcio. Inicia aconselha Sandra. Tio confronta os policiais e se preso, para o desespero de Joana. Lúcia pede Sandra em casamento outra vez, abençoado por Maria Santa.	Joana decide se mudar para o assentamento com os filhos. Bento mostra a Kika que está disposto a fazer Egídio pagar pelos seus crimes. Damião se impressiona com a coragem de Lúcia e a contradição de Egídio. O Boi Bumbá aparece para José Inocêncio. Damião ajuda Joana a colher tudo que Tio plantou nas roças de Egídio.

[AOS DOMINGOS PELLEGRINI]

Mulata assanhada

Vez ou outra vem à cabeça uma música, que passo o dia cantarolando mentalmente. Esperando o concerto de pneu na borracharia, cantarolei pra mim mesmo o samba de Ataulfo Alves que fez sucesso quando eu era menino: "Ô, mulata assanhada, que passa com graça / fazendo pirraça, fingindo inocente / tirando o sossego da gente"...

Uma mulher também esperava seu pneu e comentou: - Ô, música racista, hem.

Falei que não, ao contrário, é um samba exaltando a mulata: "Ô mulata, se eu pudesse / e se meu dinheiro desse / eu te dava sem pensar / esta terra, esse céu, esse mar / e ela finge que não sabe / que tem feitico no olhar"...

- Mas - ela refutou - a pessoa é chamada de mulata, não é racismo?

Perguntei o que seria melhor: mestiça, parda? Talvez "ô, pardinha assanhada"...

Ela encanou:

- O senhor desculpe, mas desde menina eu conheço essa música, e sei que pede até a volta da escravidão!

Não, refutei eu, é uma brincadeira do sambista propondo-se a casar com a mulata e até fazendo trocadilho com pretoria: "Ai, meu Deus, que bom seria / se voltasse a escravidão / eu pegava essa mu-

lata / e prendia no meu coração / e depois a pretoria / é quem resolvia a questão".

Ela suspirou, pensou e objetou:

- Ele não fala em casar, só em "prender no coração", decerto em regime de concubinato, né...

Argumentei que, se ela usava linguagem jurídica, sabia que as pretorias são especializadas em casamentos... Ela porém suspirou e sibilou:

- Mas a mulata como sempre é mostrada só como corpo, como objeto sexual.

Refutei novamente: que a mulata do samba "finge que não sabe / que tem feitico no olhar", indicando um relacionamento não apenas corporal.

- Mas - ela lembrou - a música se chama Mulata Assanhada, o racismo mental sempre colando etiquetas nos não-brancos: indolentes, vagabundos, assanhados...

Ah, concordei, melhor seria um samba sério, talvez uma marcha-rancho bem lenta, pra falar com todo respeito de uma bonita pessoa afro-descendente...

O borracheiro avisou que o pneu dela estava pronto, aí falei que, rapagão ainda, vi Ataulfo Alves saindo primeiro de um ônibus, para dar a mão a cada uma de várias senhoras a descer para o chão, era um cavalheiro, não ia cometer um samba depreciador de sua própria mestiçagem.



Ela fez cara incrédula, contei que foi fato sim, em Marília, eu estava sentado diante do hotel onde morava estudando fora de casa, vi parar um ônibus e o primeiro a descer foi aquele senhor mestiço de paletó e gravata, que deu a mão a cada uma de várias senhoras elegantes que desceram a seguir. Intrigado com tais figuras, perguntei quem eram, fiquei sabendo que eram Ataulfo Alves e suas pastoras, cantoras da orquestra que ia fazer passagem de som ali no Yara Clube, onde iriam tocar em baile à noite.

Um cavalheiro, repeti. Ela pagou o pneu e, antes de entrar no carro, estendeu a mão: - O senhor tem razão, vivam as mulatas.

- E os sambas! - completei lhe apertando a mão, e ela se foi ainda me dando um sorriso bom, como aqueles das mulatas de Ataulfo.

Domingos Pellegrini escreve na edição de fim de semana - d.pellegrini@sercomtel.com.br | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

[CÉLIA MUSILLI]

Nas eleições, fuja dos engodos e do faz de conta

Faltam cerca de dois meses para as eleições municipais. Está chegando a hora de depositar aquele voto bem pensado e bem pesado nas urnas. Afimem suas escolhas e balanças, vamos tentar ser justos com quem trabalha de verdade. Quatro anos não são um tempo curto, é o prazo de se formar em muitos cursos de graduação, é o prazo de se consolidar uma relação de cidadania.

Pensem nas suas cidades com seus trunfos e falhas, pensem nos projetos que devem permanecer e naqueles que não fazem falta, frutos de alguma validade transformada em plataforma de última hora. Com a aproximação das eleições, muitos que pouco propuseram às suas cidades começam a tirar projetos da gaveta, alguns bem esquisitos. Na cabeça deles, vale marcar presença agora, depois de "dar um perdido" por quase quatro anos em suas cidades.

Em nossas balanças, vamos considerar quem propõe sempre, não só perto da eleição, e trabalha pelas cidades sem precisar criar uma proposta bizarra, uma polêmica que valha nota ou matéria na imprensa. Elejam prioridades.

Identificaram alguém que faz da bizarrice uma prática eleitoral? Adotem com o critério de eliminação, já é um passo para escolher seu voto evitando quem não teve pressa durante a gestão e agora se apressa para mostrar utilidade.

Procuram afinidades com candidatos que façam a diferença, mas uma diferença grande. Projetos de saúde não podem ser pequenos, de educação tampouco. De minha parte, penso sempre na cultura, pela afinidade de trabalhar nesta área durante a maior parte da vida.

Em Londrina, prezo (e rezo) pelo Promic - Programa Municipal de Incentivo à Cultura - e prospecto candidatos que se importam com isso, procurando fugir dos que se incomodam com isso porque não gostam da arte, dos artistas nem da cultura. Vocês, artistas, se lembram de alguém incomodado com a cultura? Neste caso, evitem dar

milho a pombos ávidos por mudanças sem embaçamento prático, que chutam pautas como quem joga bola sem compromisso. Evitem os que entendem a cultura apenas como diversão e não como transformação.

Londrina tem arcabouço cultural, mas precisa de pessoas que alimentem este arcabouço, antes que ele se transforme em esqueleto. Para isso, a cultura precisa de verbas, não só as municipais, mas estaduais e federais, ancoradas na vontade política de deputados que ainda precisam mostrar serviço. Na minha modesta opinião, priorizo a política pública, a chave mágica que tira, por exemplo, a juventude da exclusão das periferias e põe nos palcos para dançar e cantar, também nas periferias, mas com status de cidadãos.

Isso não é pouca coisa, é transformação individual e coletiva.

Votar é um ato político, como tudo na vida que depende de nossas escolhas. Acreditem naqueles que nos entregam o presente antes mesmo de serem eleitos no futuro.

Londrina, como todas as cidades, tem bons candidatos e uma penca de penduricalhos para fazer média em partidos. A política nacional está viciada em médias impróprias para boas escolhas. Vocês viram as pencas de 'laranjas' nos partidos, nas últimas eleições, para cumprir cotas irreais? Fuja das pencas, depositem seu voto precioso naqueles que têm trajetória, seja qual for a área. A atuação vale mais que as promessas. Quem nunca vai ao teatro, mesmo quando é de graça, não pode prometer um espetáculo.





Biodigestores transformam os dejetos da suinocultura em biogás, que depois é convertido em energia elétrica

Biogás a partir da suinocultura gera renda extra no Oeste

Com sistemas instalados dentro das propriedades, granjeiros têm segurança energética para consumo próprio e ainda vendem excedente

REPORTAGEM LOCAL

Limpa, renovável e rentável. Mais do que uma solução energética sustentável, que evita o despejo de resíduos no meio ambiente, a produção de biogás a partir dos dejetos e carcaças de porcos se transformou em uma fonte de renda extra para os suinocultores do Paraná. Com sistemas de biodigestores e geradores instalados dentro das propriedades, os granjeiros têm segurança energética para consumo próprio e ainda conseguem distribuir o excedente gerado para a rede, vendendo energia.

É o caso da família Baratto, de Medianeira, na regi-

ão Oeste do Estado. Desde que passaram a produzir biogás dentro da propriedade com os resíduos da suinocultura, eles conseguiram zerar a conta de luz e ainda lucraram com a sobra de energia. “A energia, que antes nós pagávamos, agora é abastecida pela nossa própria produção e o restante a gente ainda consegue vender”, explica o produtor Rodrigo Baratto.

Após três meses do sistema instalado, ele gera cerca de 25 mil kilowatts por mês, dos quais 2 mil kilowatts são usados para cobrir o consumo da propriedade, enquanto o restante é vendido. Dessa forma, a família economiza entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5

mil que da antiga fatura mensal de energia e ainda vende o excedente por aproximadamente R\$ 12 mil mensais.

A soma entre o valor economizado e o lucro com a comercialização da energia encurtam o tempo para que o investimento feito para viabilizar a produção de biogás na propriedade se pague. Ao todo, a família investiu R\$ 680 mil para a instalação do sistema.

A história da família é tema da série de reportagens “Paraná, energia verde que renova o campo”, que mostra exemplos de produtores rurais de todo o Estado que aderiram ao programa RenovaPR para implantar sistemas

de energias sustentáveis em suas propriedades.

JURO ZERO

A família teve como incentivo o Programa Paraná Energia Renovável (RenovaPR), do Governo do Estado, que estimula a transformação energética no campo com juros subsidiados por meio do Banco do Agricultor Paranaense. No caso dos Baratto, o investimento foi feito a juízo zero. “Toda ajuda é bem-vinda, ainda mais quando você faz um investimento destes. A atividade agropecuária é muito suscetível a riscos e imprevistos, então quando você tem um parceiro que te ajuda, fica muito mais

fácil”, explicou Rodrigo.

O programa é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). Desde 2021, mais de 8 mil produtores rurais contaram com apoio do programa para levar energia renovável às suas propriedades, com repasse de R\$ 231 milhões do Governo do Estado para subvenção dos juros. Juntos, esses projetos representam R\$ 1,4 bilhão em investimentos.

“Nestas condições, é um investimento que se paga em menos de dez anos. Então essa perspectiva de economizar com a conta de energia

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



O suinocultor Rodrigo Baratto, de Medianeira, conta que consegue abastecer a propriedade com o biogás e ainda vende o excedente de energia gerada



Com o tratamento pelo biodigestor, o problema da destinação dos resíduos é resolvido de maneira sustentável, além da obtenção de fertilizante no final do processo

e conseguir uma renda extra, além de todos os outros benefícios, é o que fez com que a gente instalasse o biodigestor e o gerador aqui", disse o produtor.

SISTEMA

Para conseguir gerar a energia dentro da propriedade, é preciso instalar um biodigestor e um gerador. O biodigestor é o sistema onde são depositados os dejetos orgânicos para que eles passem por uma série de reações químicas que produzem o biogás.

Em geral, o biodigestor é um tanque cavado no chão e coberto por uma lona especial que compõe um sistema próprio para a produção do gás. Dentro dele, os restos de ração, fezes, urina, resíduos da lavagem das baias dos porcos e carcaças se transformam em biogás. São as próprias bactérias desta massa orgânica que fazem a degradação deste composto e produzem o gás.

Os gases vão para um gerador que os transforma em energia. No caso da proprie-

dade da família Baratto, que tem 2,5 mil suínos, o gerador com capacidade para 60 kilowatts por hora tem material para produzir energia ao longo de 15 horas por dia. "Com mil porcos a mais, poderíamos gerar energia por até 22 horas por dia, aumentando a quantidade excedente que poderíamos comercializar jogando para a rede", revelou Rodrigo.

O processo químico de biodigestão ainda produz um composto líquido rico em nutrientes como nitrogênio e fósforo, que pode ser usado para a fertilização das áreas de pastagem e lavoura da propriedade. É o caso da propriedade dos Baratto, que, além da produção de suínos, também conta com gado de corte e plantação de soja e milho, ao longo de 108 hectares.

"Esse ciclo todo forma um casamento perfeito. Os dejetos se transformam em energia e em fertilizante, o que faz com que a gente economize em várias etapas da produção. Nós usamos este resíduo para melhorar a pasta-

gem destes animais", contou o produtor.

MANEJO

No geral, a adoção do sistema também facilita o manejo dos resíduos da suinocultura. Sem o tratamento ideal, os dejetos da produção de porcos podem ser difíceis de lidar. De acordo com Angelo Baratto, pai de Rodrigo e quem levou a família a trabalhar com suinocultura nos anos 1960, o tratamento das sobras orgânicas com os biodigestores melhora inclusive as condições de trabalho nas granjas, diminuindo o mau cheiro e as moscas.

"A maneira de trabalhar com o porco mudou muito ao longo dos anos. Desde que começamos até agora, deixou de ser um trabalho braçal, em que a gente tinha que preparar o alimento do animal com quirera, para ter uma alimentação pronta que é distribuído automaticamente pela granja. Agora, com o biodigestor, também diminuiu muito o problema do mau cheiro dos resíduos",

disse Angelo.

O processo também resolve um passivo ambiental dos produtores. Muitos granjeiros deixam de aumentar suas produções pela dificuldade de fazer a destinação correta dos resíduos orgânicos.

Com o tratamento pelo biodigestor, e a consequente transformação dos dejetos em energia e fertilizante, o problema da destinação dos resíduos é resolvido de maneira sustentável. "A tendência é que todos os produtores adotem um biodigestor na propriedade para eliminar o estercó e poder usá-lo na lavoura e no pasto", afirmou Angelo.

MERCADO

O Paraná é o segundo maior produtor de suínos do Brasil, e o tamanho do mercado mostra o potencial da produção de biogás a partir dos resíduos da suinocultura no Estado. Segundo o a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais, 3,1 milhões de suínos foram abatidos no Paraná no primeiro trimestre de 2024.

Apenas Santa Catarina teve uma produção maior, com 4,1 milhões de abates. Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor, com 2,3 milhões de animais abatidos, e Minas Gerais o quarto, com 1,4 milhão de porcos abatidos.

"O Paraná é responsável por 21% da produção nacional, com muitos produtores espalhados pelo Estado, principalmente nas regiões Oeste, Sudeste, Sudeste e Central. Essa é uma tradição histórica, principalmente pela força das cooperativas, que são muito fortes nestas regiões", avaliou a médica veterinária do Departamento de Economia Rural do Paraná (Deral-PR), Priscila Cavalheiro Marcenovicz.

Do ponto de vista econômico, o Valor Bruto da Produção (VBP) da suinocultura, que mede o desempenho econômico de atividades rurais, foi de R\$ 12,5 bilhões em 2023. O montante representando cerca de 6% de toda a produção agropecuária do Paraná no ano passado. (Agência Estadual de Notícias)

Paraná se destaca como segundo maior produtor nacional de ovos

Pesquisa do IBGE mostra que de janeiro a março de 2024, o estado produziu 111,2 milhões de dúzias, quantidade 5,5% maior do que no mesmo período em 2023

LUCAS CATANHO

Especial para a FOLHA

Elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos aponta que o Paraná é o segundo maior produtor nacional de ovos de galinha (para incubação e consumo).

De janeiro a março deste ano, os produtores paranaenses produziram 111,2 milhões de dúzias de ovos, volume que representa 10,1% do total nacional e 5,5% maior que o produzido no mesmo período de 2023 – 105,4 milhões de dúzias.

“A produção de ovos levantada pelo IBGE abrange granjas com mais de 10 mil aves poedeiras e não apenas o produto de consu-

mo humano, mas também os ovos destinados à incubação, aqueles destinados à produção de pintos de corte ou postura comercial”, explica Roberto de Andrade Silva, médico-veterinário do Deral – órgão ligado à Seab (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento).

Com uma produção de 290 milhões de dúzias de ovos, o estado de São Paulo foi o maior produtor de ovos nacional (para incubação e consumo) no primeiro trimestre de 2024, com participação de 26,4%. Em terceiro lugar, atrás do Paraná, ficou Minas Gerais, com 100,9 milhões de dúzias produzidas e participação de 9,2% em nível nacional.

Dados do VBP (Valor Bruto de Produção) divulgados

preliminarmente pelo Deral apontam que Arapongas, no norte do Paraná, foi o município que mais produziu ovos em 2023. Segundo o relatório elaborado pelos técnicos, a produção alcançou quase 35,8 milhões de dúzias nesse município, volume que resultou em um VBP de R\$ 173,5 milhões, a riqueza advinda da atividade.

O SETOR

Sobre o desempenho do setor, o presidente da Apavi (Associação Paranaense da Avicultura), Tohoru Furukawa, destaca que as exportações de ovos estão crescendo (veja texto ao lado) com a ajuda dos custos de produção, principalmente milho e soja, que estão em baixa. “Isso vem ocorrendo

devido à gripe aviária que diminuiu vários plantéis em diversos países produtores e consumidores”, explica.

Em virtude desse cenário, ele aponta que as granjas estão conseguindo manter certo lucro com a atividade, podendo fazer suas manutenções e pagar seus compromissos. “Inclusive estão até pensando em investir em melhorias”, destaca Furukawa.

Entre os desafios dos produtores paranaenses, ele cita como o maior a gripe aviária. “Se a gripe aviária for detectada, fecham-se as exportações de imediato, tendo que dizimar ou sacrificar todas as galinhas onde forem detectados os focos”, pontua.

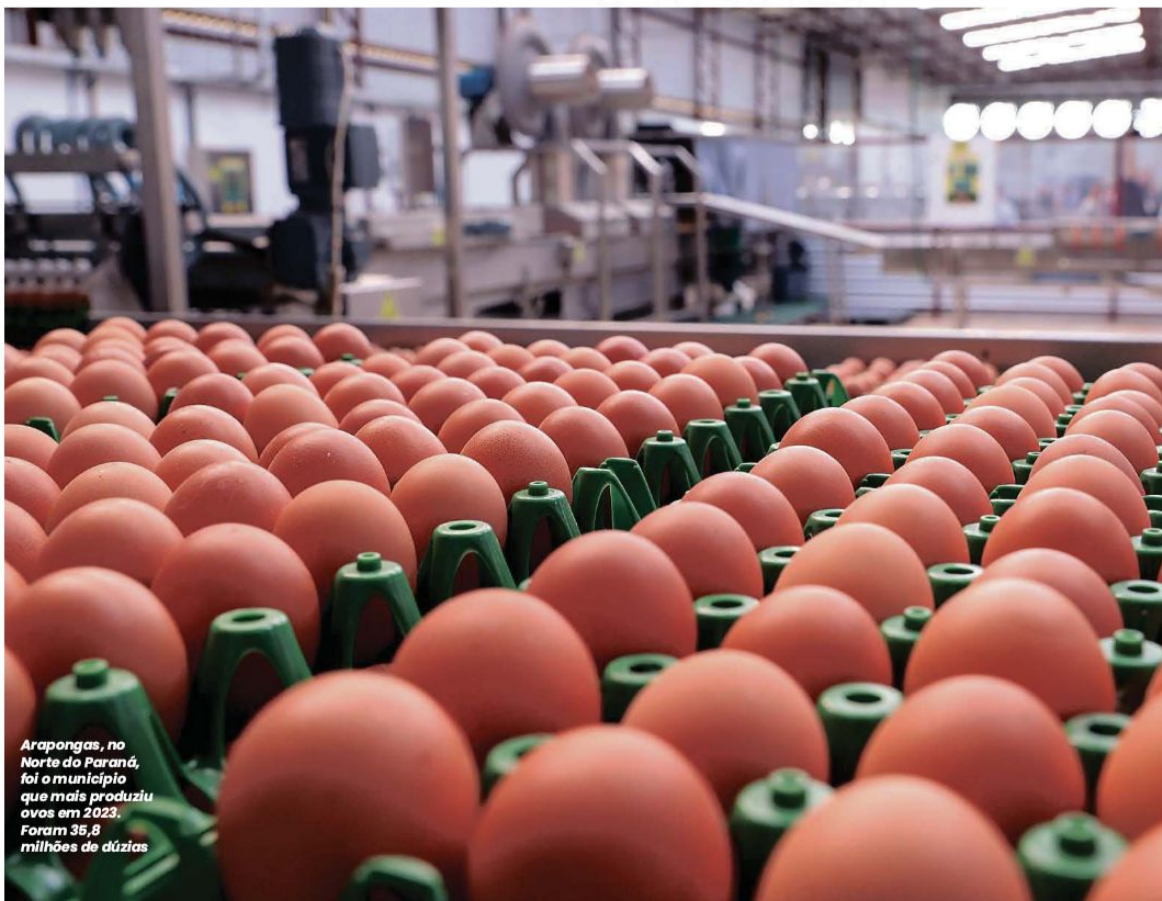
Outro desafio apontado é a escassez de mão de obra nas propriedades. “A falta

de mão de obra também chegou na avicultura, tendo que competir com todo o mercado e, mesmo pagando mais, está escassa. Uma das maneiras para enfrentar esse problema é automatizar a produção onde for possível”, destaca.

NACIONAL

Segundo o IBGE, a produção nacional de ovos de galinha (para incubação e consumo) alcançou 1,099 bilhão de dúzias no primeiro trimestre de 2024, alta de 6,1% sobre o mesmo período de 2023, com volume de 1,035 bilhão de dúzias.

Ao todo, 2.003 granjas que enviaram as informações em nível nacional, sendo 462 delas localizadas no Paraná.



Arapongas, no Norte do Paraná, foi o município que mais produziu ovos em 2023. Foram 35,8 milhões de dúzias

Das 26 unidades da Federação com granjas incluídas na pesquisa, 21 registraram aumento na produção no primeiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023.

Os maiores aumentos foram em São Paulo (+20,13 milhões de dúzias), Minas Gerais (+11,97 milhões), Pernambuco (+11,93 milhões) e Paraná (+5,80 milhões). A Bahia teve a maior redução, com -1,30 milhão de dúzias.

INCUBAÇÃO E CONSUMO

O médico-veterinário do Deral Roberto de Andrade Silva destaca que, quando são analisados os ovos somente para incubação, o Paraná está em primeiro lugar no ranking nacional, com quase 62,5 milhões de dúzias produzidas no primeiro trimestre de 2024, o que representa 30,5% do total nacional.

Quando se fala em ovos para consumo, o Paraná ficou na 8ª colocação no ranking nacional nos três primeiros meses deste ano, com 48,5 milhões de dúzias produzidas (5,4% do total nacional).

Rodrigo Felix Leal/AEN

REPORTAGEM LOCAL

A exportação de ovos e derivados cresceu 48,2% no Paraná no primeiro semestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. É o melhor resultado da série histórica, iniciada em 1997. Foram 5.515 toneladas exportadas para 36 países, contra 3.721 toneladas no primeiro semestre de 2023, até então o melhor resultado. A receita também aumentou em 24,5%, passando de US\$ 18,7 milhões no ano passado para US\$ 23,3 milhões em 2024.

Os dados constam no Boletim de Conjuntura Agropecuária, divulgado no dia 8 de agosto pelo Deral (Departamento de Economia Rural), da Seab (Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento).

Os itens que compõem o "complexo ovos" são os ovos férteis destinados à incubação e pintos (material genético), ovos frescos com casca, ovos cozidos e secos, gemas frescas e cozidas e ovoalbumina. O item mais representativo é de ovos de aves da espécie *Gallus domesticus*, para incubação, representando 98% da pauta total do Paraná.

Segundo o Iparde (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), com dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o México foi o principal destino dos produtos do complexo ovo no primeiro semestre deste ano no Paraná. Foram 2.302 toneladas exportadas, com receita de US\$ 10,1 milhões.

Dois países do continente africano aparecem na sequência. O Senegal importou do Paraná 1.109 toneladas, com receita de US\$ 4,3 milhões, seguido de perto pela África do Sul, com 1.089 toneladas e US\$ 4,7 milhões de receita cambial. Outros dois países da América do Sul completam o top cinco de maiores importadores. O Paraguai é o quarto destino dos ovos paranaenses, com 647 toneladas e US\$ 2,4 milhões, e a Venezuela, com 294 toneladas e US\$ 1,4 milhão, ocupa o quinto lugar.

O ovo paranaense também possui mercado em países menores do que o pro-



Gilson Abreu/AEN

Gripe aviária e falta de mão de obra são os principais desafios das granjas paranaenses

prio Estado. Chipre, no Oriente Médio, por exemplo, comprou 375 quilos no primeiro semestre. O país tem uma população de 1,2 milhão de habitantes, quase dez vezes menor que o Paraná. Antigua e Barbuda, no Oceano Pacífico, tem 93 mil habitantes e comprou dos produtores paranaenses 158 quilos.

Além de estar entre os principais exportadores de ovoprodutos do Brasil, o Paraná também figura entre as principais portas de saída dos ovos e seus derivados para outros países. A Alfândega de Foz do Iguaçu registrou a saída de 1.157 toneladas no primeiro semestre deste ano, o quinto maior índice do Brasil. Ao todo, foram US\$ 4,6 milhões em receita que passaram pela cidade do Oeste do Paraná.

Outra porta de saída é o Porto de Paranaguá. Foram exportadas por lá 55 toneladas de ovo e seus derivados, com receita de US\$ 94 mil. E o 14º destino de saída do Brasil, dentre 35 que registraram esse tipo de exportação.

SÃO PAULO EM PRIMEIRO

O Paraná é o segundo maior exportador de ovos do Brasil, ficando atrás somente de São Paulo, que no primeiro semestre de 2024 produziu 6.771 toneladas, com receita de US\$ 30 milhões. Na sequência vêm Rio Grande do Sul (3.768 toneladas e US\$ 8,9 milhões), Santa Catarina (2.360 toneladas e US\$ 10,1

milhões) e Mato Grosso do Sul (1.287 toneladas e US\$ 2,5 milhões).

Dentre os cinco principais exportadores de ovoprodutos, Mato Grosso do Sul (+66%), Paraná (+48,2%) e Rio Grande do Sul (+35,9%) tiveram os maiores crescimentos, enquanto que São Paulo (-30,9%) e Santa Catarina (-13,5%) registraram queda no período.

Assim como no Paraná, o México destacou-se como principal importador de ovoprodutos do Brasil, com volume de 5.654 toneladas e receita cambial de US\$ 24,3 milhões, ou seja, quase metade do que foi comprado pelo país (2.302 toneladas) veio do Paraná. Entretanto, a nível nacional, o México reduziu o volume de importação em 37,8% e em 49,2% a receita cambial.

Na sequência vem África do Sul (3.161 toneladas / US\$ 14,1 milhões), Chile (2.854 toneladas / US\$ 6,6 milhões), Senegal (2.461 toneladas / US\$ 9,5 milhões) e Emirados Árabes Unidos (1.129 toneladas / US\$ 1,9 milhão).

De acordo com o Agrostat Brasil, no primeiro semestre de 2024 a exportação nacional de ovos atingiu 22.925 toneladas, volume 22,4% menor que o verificado em igual período de 2023 (29.578 toneladas) e o faturamento correspondente caiu 24,6%, passando de US\$ 110,3 milhões em 2023 para US\$ 83,2 milhões nesse ano.

A região Sul do País é a

segunda maior exportadora, com 11.370 toneladas enviadas e US\$ 41,4 milhões em receita. Na sequência vêm o Sudeste, com 8.846 toneladas e US\$ 34,6 milhões; Centro-Oeste, com 1.951 toneladas e US\$ 4,7 milhões; Nordeste, com 248 toneladas e US\$ 912 mil; e fechando a lista, Norte, com 192 toneladas e US\$ 294 mil.

OVOS PARA CONSUMO

O Brasil ainda não tem tradição na exportação de ovos e ovoprodutos, já que quase a totalidade da produção é direcionada ao mercado interno, entre ovos férteis/reprodução, consumo em natura, indústria alimentícia e consumo institucional (merenda escolar e restaurantes, lanchonetes e foodservice). Há potencial para aumentar a participação no mercado internacional, à medida que a produção cresça.

A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) projeta que a produção de ovos no Brasil poderá chegar a 56,9 bilhões de unidades em 2024, o que significará um crescimento de até 8,5% se comparado ao ano passado, que atingiu 52,4 bilhões de unidades. Quanto ao consumo de ovos, deverá crescer 8,5%, totalizando 263 unidades por habitante/ano. O Paraná produziu 434 milhões de dúzias em 2023, aumento de 7,1% em relação a 2022, maior resultado já registrado na série histórica. (Com Agência Estadual de Notícias)

Experiência com café de Londrina é eleita a melhor de salão de turismo

O café paranaense foi avaliado a partir da experiência dos cinco sentidos, ou seja, envolvendo olfato, paladar, visão, tato e audição

REPORTAGEM LOCAL

Arquivo FOLHA - Ricardo Chicarelli

Uma experiência sensorial com café, criada por empresários londrinenses, fez grande sucesso no Salão Nacional do Turismo, no Rio de Janeiro. A ação foi levada para o evento pela Setu (Secretaria estadual do Turismo) e acabou sendo eleita como a melhor do País em uma enquête realizada pelo MTur (Ministério do Turismo). Ela foi feita pelas redes sociais do órgão federal, que possui 360 mil seguidores. A surpresa foi levada ao evento pela Secretaria estadual do Turismo (Setu) e Viagem Paraná.

Promovido pelo MTur, o Salão Nacional do Turismo aconteceu de 8 a 11 de agosto, reuniu todos estados e recebeu cerca de 100 mil visitantes. O Paraná apresentou, além de serviços, produtos e atrativos turísticos, oito experiências sensoriais nos segmentos da cultura, gastronomia, sol e praia, rural e de natureza. O café paranaense foi avaliado a partir da experiência dos cinco sentidos, ou seja, envolvendo olfato, paladar, visão, tato e audição.

A experiência mostrou uma série de opções envolvendo os elementos do produto e foi apresentada por empresários de Londrina, município inserido na Rota do Café, que envolve oito cidades das regiões Norte e Norte Pioneiro.

"A experiência que apresentamos começa com o pa-

ladar. Trouxemos produtos como café com cacahua e o doce de leite feito com café. Depois, o visitante teve a experiência do olfato, na qual, além de sentir o cheiro do café em si, conseguia também sentir esse cheiro e levar ele para casa através de uma vela aromatizante", explicou Adrian Saegesser, proprietário da Chácara Marabu, de Londrina.

Para o sentido da visão, os visitantes foram convidados a visitarem a região, os cafezais, a florada e a colheita do produto quando o café está maduro. Tato e audição também foram levadas ao Rio de Janeiro, atraindo muitos visitantes ao estande do Paraná. "Trouxemos sons da natureza, dos pássaros que habitam os cafezais e também chamamos a atenção para o som do café sendo feito, que desperta aquele sentimento do dia começando", explicou Saegesser.

"Já o tato é uma experiência inovadora. Mostramos os benefícios da bora do café, antes de ser descartada no lixo. Além de ser utilizada como adubo nas plantas, a bora é um esfoliante natural. Ela vai tirar as células mortas e hidratar sua pele", completou.

ROTA DO CAFÉ

A Rota do Café Paraná é um roteiro turístico que visa o resgate da cultura e história do Estado, através de uma imersão ao mundo dos cafés



A Rota do Café é um roteiro turístico que envolve oito cidades do Norte e Norte Pioneiro do Paraná

especiais. Os roteiros, elaborados com foco na experiência e conexão das pessoas com a vivência da produção do grão e até a xicara de degustação do produto final, envolvem atrativos de oito municípios do Norte e Norte Pioneiro do Paraná. São eles: Londrina, Ibitiporã, Rolândia, Mandaguari, Sapopema, Santa Mariana e Ribeirão Claro.

Ela nasceu em 2009 e hoje é uma das principais ações de promoção do café do Paraná no Brasil e no mundo, com a oferta de passeios uma vez por mês, com transporte e guias especializados. (Com AEN)



Os visitantes do Salão de Turismo eram convidados a sentir o cheiro do café em uma vela aromatizante

Feira de Sabores recebe inscrições de produtores rurais

REPORTAGEM LOCAL

Estão abertas as inscrições para produtores rurais que desejarem participar da Feira Sabores do Paraná. Neste ano a evento será de 28 de novembro a 1º de dezembro, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. Serão selecionados 80 empreendedores rurais que terão a oportunidade de mostrar sua produção para o público da Capital. Além da venda de diversos produtos, a feira ainda contará com aulas-

show que vão divulgar a gastronomia e o turismo.

A Feira Sabores do Paraná é promovida pelo IDR-Paraná em parceria com a Seab (Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento), Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), Faep-Senar-PR, Sebrae/PR.

Segundo Karoline Marques, coordenadora estadual de agroindústria do IDR-Paraná, os produtores interessados em participar da feira devem atender a algumas exigências. A pri-

meira delas é ter o CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) ativo. Além disso, toda agroindústria que trabalhar com alimentos precisa ser regularizada sanitariamente, de acordo com o produto. Outra solicitação é que os produtos sejam rotulados, seguindo a legislação vigente.

Karoline afirma que o artesanato a ser apresentado na feira deve ter características de identidade regional ou usar matérias-primas da propriedade rural. "As inscrições poderão ser

feitas no site do IDR-Paraná diretamente pelo produtor, ou o interessado pode se dirigir a um escritório do Instituto e solicitar ajuda de um extensionista. Vale ressaltar que a inscrição não garante a vaga na feira, que será analisada e selecionada", afirma.

As inscrições estão abertas para empreendedores individuais e organizações como cooperativas e associações. Os empreendimentos com jovens rurais, até 29 anos, serão priorizados.

A abertura da feira será no dia 28 de novembro, às 16h, no vão do Museu Oscar Niemeyer. De sexta a domingo o evento estará aberto ao público sempre das 10h às 22h e a entrada é gratuita.

As inscrições para participar da feira ficarão abertas até 6 de setembro, e a lista com os expositores selecionados será divulgada a partir do dia 13 de setembro.

Para mais informações acesse o site do IDR-PR: <https://www.idrparana.pr.gov.br/> (Com AEN)



[PAINEL IMOBILIÁRIO

O direito imobiliário e condominial em Londrina: uma visão atual

O direito imobiliário é um ramo do direito privado que regula as relações jurídicas envolvendo bens imóveis. O mercado imobiliário tem se expandido rapidamente em Londrina, trazendo à tona diversas questões legais que afetam proprietários, inquilinos, construtoras e os condomínios.

O direito imobiliário abrange muitas operações, incluindo a compra e venda de imóveis, locação, financiamento, usucapão e regularização fundiária. Compreender os aspectos destas transações é essencial para garantir segurança jurídica e evitar litígios.

Num cenário de crescente urbanização, a regularização fundiária tem se mostrado um tema relevante. Londrina, com seus novos bairros e expansões, enfrenta um desafio de regularizar essas áreas, proporcionando segurança jurídica aos moradores e incenti-

vando o desenvolvimento urbano planejado.

O direito condominial, uma subárea do direito imobiliário, lida com as relações jurídicas dentro dos condomínios, tanto residenciais quanto comerciais. Com o aumento da verticalização e da expansão de áreas urbanas da cidade, o número de condomínios tem crescido significativamente, trazendo novos desafios para a convivência em comunidade.

Para se ter harmonia num condomínio é necessário respeito mútuo e o cumprimento das normas internas, como o regimento e a convenção. Conflitos entre vizinhos são comuns e podem envolver questões como barulho, uso das áreas comuns e reformas.

Outro tema que traz certa desarmonia no condomínio é a inadimplência. Além do desconforto entre condôminos, a inadimplência é um dos maiores desafios para a gestão condominial. Em Londrina, muitos síndicos e administradoras enfrentam dificuldades para manter o equilíbrio financeiro devido ao não pagamento das taxas condominiais. A inadimplência

é tão maléfica para o condomínio que se atingir grandes proporções pode comprometer a valorização do imóvel. Por isso deve ser muito bem controlada.

A gestão financeira de um condomínio exige transparência e planejamento. A prestação de contas regular e clara é fundamental para conquistar a confiança dos condôminos. A manutenção das áreas comuns, como jardins, piscinas e academias, ou a instalação de novas comodidades (tomadas elétricas para carros elétricos, locais para instalação de minimercados, locais para pets e áreas de lazer mais completas para crianças e adolescentes) devem ser planejadas para valorizar o patrimônio dos moradores.

Por isso recomenda-se a contratação de profissionais especializados para auxiliar os síndicos e condôminos na administração. Há também inúmeras ferramentas tecnológicas desenvolvidas para auxiliar nesta tarefa.

Além disso, a orientação jurídica e o acesso à informação são fundamentais para que proprietários, inquilinos, investidores do mercado imobiliário e gestores condominiais possam tomar decisões importantes e contribuir para a construção de um ambiente mais harmonioso, sustentável e juridicamente seguro em Londrina.

Karina Manarin de Souza Batista. Advogada e membro da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB Londrina.

Contador alerta sobre novos impostos para sites como Airbnb

Reportagem Local

Governo federal está estudando uma maneira de tributar a locação por sites e aplicativos, à pedido do setor hoteleiro

A hospedagem em plataformas como Airbnb ou Booking pode ficar mais cara: o governo federal está estudando uma maneira de tributar a locação por esses sites e aplicativos a partir de um pedido do setor hoteleiro. Entretanto, as plataformas defendem que já pagam impostos referentes à atividade à qual estão classificadas, que seria transação de bens e serviços e não consideradas como atividade comercial hoteleira. Luis Fernando Cabral, contador especialista em contabilidade de investimentos, da Contador do Trader, alerta os investidores a ficarem atentos com relação à mudança.

"Há muitas pessoas que investem em aluguéis por temporadas de plataformas como Airbnb e Booking, entre outras. A Receita Federal está de olho nessa modalidade, que tem potencial de pagar mais im-

postos, o que prejudicará justamente a atratividade desses aplicativos, que é o preço mais vantajoso em relação aos hotéis", afirma Luis Fernando Cabral. De acordo com o especialista, o setor hoteleiro pede uma revisão das declarações dos últimos cinco anos para implementar um cruzamento de dados dessas informações tributárias. A comparação é em relação a outros tipos de plataformas, como Uber e iFood.

As plataformas defendem que já pagam tributos. O Airbnb se posicionou defendendo que "a locação por temporada não é configurada como atividade comercial hoteleira". Em seu site, há avisos de que cada país cobra um determinado imposto, alguns como valor agregado (IVA) outros como Bens e Serviços ou sobre o consumo. Já o Bo-

oking informa, também em seu site, que são aplicados impostos locais sobre bens e serviços e que as reservas são consideradas uma transação direta entre o proprietário da hospedagem e o hóspede, por isso é que essas taxas são aplicáveis às transações.

Especialista em investimen-

tos, Cabral orienta os proprietários de hospedagens por temporada a recalcular os ganhos e lucros para verificarem se, quando forem divulgadas novas taxas, compensará manter o serviço. "O setor hoteleiro, obviamente, exige uma demanda que trará mais competi-

tividade. Por outro lado, é preciso compreender as diferenças entre cada tipo de atividade. De qualquer maneira, a Receita Federal está de olho e deverá anunciar medidas tributárias a qualquer momento", ressalta. (Com assessoria de imprensa da Contador do Trader)



Para o governo federal, as plataformas de locação temporária podem pagar mais impostos

Estreia hoje, no canal da MultiTV, entrevista da apresentadora Ana Maziero com a equipe da g1imob, inaugurando a série especial Marcas do Tempo, do Grupo Folha de Londrina, na entrega de um tributo para as empresas destaques na construção e edificação dos 90 anos de Londrina.



Folha de
Londrina

Clube do
Assinante
FOLHA

....S.O.R.T.E.I.O....

CONEXÃO DA SORTE

TEM PRÊMIO TE ESPERANDO
LÁ NO CLUBE!



SERÃO 2 VENCEDORES E
UM DELES PODE SER VOCÊ!

PARTICIPAR É MUITO FÁCIL!

- 1 **ACESSE:** Acesse o seu clube de vantagens.
- 2 **INSCREVA-SE:** Na categoria **Prêmios**, clique no benefício **"Conexão da Sorte"** e leia atentamente as orientações.
- 3 **CONFIRME:** Ainda na página do sorteio, clique no botão **"Eu quero"** e preencha todos os campos corretamente.
- 4 **TORÇA:** Confira o seu número da sorte no e-mail cadastrado! Pronto! Agora, é só torcer pra ser premiado. Boa sorte!

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME Nº 01.034302/2024

PARTICIPAÇÃO VÁLIDA ATÉ: 06/09/2024, ÀS 17H59



Acesse seu clube!

clube.folhadelondrina.com.br

***Parceiros e benefícios podem sofrer alterações**

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são da inteira responsabilidade da empresa parceira. Isentando este clube de vantagens da qualquer responsabilidade junto aos associados participantes que venham efetivar a compra dos produtos ou contratação de serviços.

DISQUE SAÚDE

136

Ouviria Geral do SUS
www.saude.gov.br

A LINHA DA VIDA NÃO PODE PARAR

SEJA UM
DOADOR DE
ÓRGÃOS!

Atitude e conscientização podem salvar vidas.

Apoio:



Folha de Londrina

Colaboração:





SOCIAL

Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br



INVISIBLE DENTISTRY EM MARINGÁ

Para comemorar o aniversário de sete anos do Grupo Clínica Kina Essencial Balance, em Maringá, a presença do estrelado e premiado Fabricio Carpinejar, autor de mais de 50 obras literárias. Proferiu, na ocasião, a palestra que teve como tema a "Transformação pelo Afeto - Que Ninguém seja invisível ao seu lado", abrilhando a noite regada à deliciosa comida árabe e música ao vivo, tendo o doutor Sidney Kina como excelente e dedicado anfitrião, que está na foto exclusiva com o ilustre palestrante Carpinejar e a convidada especial, a elegante curitibana Nylcéia do Carmo, modelo e paciente, com sua bolsa NY e trajes das Minas Gerais. O doutor e professor Kina mostrou suas qualidades de artista e designer, ao criar inclusive o próprio edifício sede, um ícone que poderia estar presente com destaque em qualquer capital mundial. Considerado por especialistas, polímata e gênio da Odontologia internacional, o doutor Kina, diretor de Cátedra em universidade, na Europa, é reconhecido e respeitado pelas contribuições e feitos em sua brilhante carreira profissional. Há ainda o lado esportivo dele: também é praticante de judô, onde é notável faixa preta.

ESTÁ acumulada em 55 milhões a mega sena que será sorteadá neste sábado. Hora de alguém daqui acertar os seis números!

COMO pode a Petrobras estar devendo 46,1 bilhões de dólares?! A pergunta é principalmente dos acionistas.

EM MINAS, PÁGINA DE FOFOCAS LEVOU UMA JOVEM AO SUICÍDIO

Conselheiro Nepomuceno, cidade de 22 mil habitantes, em Minas Gerais, foi palco de uma tragédia, causada por publicação em uma página de "fofocas sociais" dessa localidade, segundo policiais de lá. As acusadas, tidas como responsáveis, são três mulheres, que dão as "notícias" pela internet. Uma delas atingiu a jovem Natália, que ficou tão abalada - disseram familiares - que acabou se suicidando. As três foram denunciadas e estão sendo processadas por calúnia e difamação e outros detalhes que ferem as leis penais.



ENTRE OS MAIS PROCURADOS

As diversas oportunidades na carreira jurídica, e também para ampliação do conhecimento, fazem do curso de Direito um dos mais procurados por jovens, profissionais de outras áreas e empresários. A Unifil se destaca em Londrina pelos professores mestres e doutores - alguns juizes, procuradores e advogados de renome. Outro ponto forte é o índice expressivo de aprovação de alunos no exame da OAB. Dedicção e compromisso são fundamentais - ressaltam os alunos do 2º ano Paulo Rodrigues Munhoz (que escolheu a Unifil para garantir suporte ao estruturar a área jurídica da sua empresa no mercado imobiliário), Ana Clara Viana Marcolino e Pedro Henrique Puchaski (que estudaram no Colégio Londrinense). Na foto, eles compartilham leitura e pesquisa na biblioteca com um dos maiores acervos do Paraná em publicações de Direito.



NOVO HUB PARA GOVTECHS

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Inovação, apresentou novidades voltadas à inovação: a criação de um novo hub para Govtechs e um acordo de colaboração com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do governo federal, que dará apoio técnico especializado para futuras contratações do Estado em Pesquisa e Desenvolvimento. Os anúncios foram realizados durante o 2º Seminário Estadual de Contratação de Inovação no Setor Público, em Curitiba. Na foto, Mauro Dutra, executivo da Oi; Lucia Helena Cachoeira; diretora da Escola de Gestão; Guto Silva, secretário do Planejamento; Luisa Canziani, deputada federal; Alex Canziani, secretário da Inovação; Aline Albano, diretora-geral da PGE; Ricardo Cappelli, presidente da ABDI; Heloisa Garret, presidente da Casa Lide; Jorge Callado, diretor-presidente do Iparides; e Fernando Guimarães, presidente do TCE.

MARINHO NO MELHOR FLAMENGO

O zagueiro Marinho, londrinense, figura no time do Flamengo, campeão mundial de clubes, considerado pela torcida como o melhor time rubro-negro de todos os tempos. Marinho era titular da zaga central.

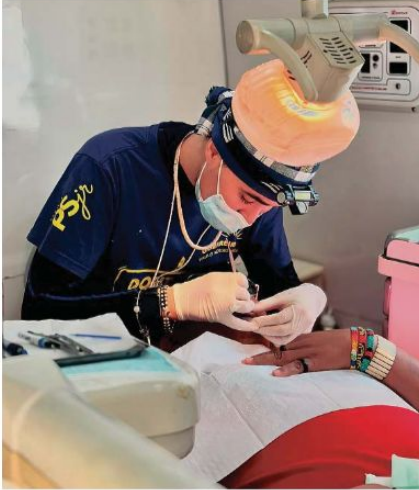
CELLA LOPES, A BILIONÁRIA

O Instagram de Cella Lopes, a garota bilionária, de SP, está fazendo sucesso. Ela contou que o pai é bilionário e o avô também. O problema dela agora é o pai deixá-la comprar e pilotar um helicóptero igual ao do irmão. Pense nessa "vida difícil" dela, que só fica triste quando sai na cidade e vê os moradores de ruas...e pensa no "que será que houve com eles".

SOCIAL

Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br



NAS TERRAS INDÍGENAS ROOSEVELT

O londrinense Kaleb Fernando Corrêa, de 26 anos, esteve em Rondônia, nas Terras Indígenas Roosevelt, do Povo Cinta Larga, em julho, para trabalhar como voluntário pela ONG Doutores da Amazônia. Kaleb é cirurgião dentista. Junto com médicos, outros dentistas, estudantes de enfermagem e cozinheiras levaram atendimento e apoio a quem precisa. Essa foi a primeira vez do dentista como voluntário. "Sempre quis ser voluntário. É uma experiência surreal. Eu tenho uma gratidão eterna em poder ter participado dessa ação ao poder levar saúde para os cantos mais remotos desse país", valoriza o londrinense. Foram realizados 2.635 procedimentos em 10 dias. Os voluntários levaram barracas e montaram acampamentos. Ao todo eram 70 pessoas. Kaleb Fernando convida todos os jovens profissionais da área da saúde a participar de vivências enriquecedoras como essa.

ACOBRA E VAGA-LUME

Quem contou esta historinha foi Emilio Zurita, o âncora do programa Pânico, da Jovem Pan. Disse que no começo do mundo a cobra passou a perseguir o vagalume. Onde ele ia, ela ia atrás. O coitado não conseguia dormir, tinha medo dela. Até que um dia ele perdeu o receio e perguntou à "venenosa": por que me persegue, se não sirvo para você se alimentar? A cobra foi honesta e respondeu: "é que tenho muita inveja do seu brilho..." Leitor ou leitora, tem ou já teve alguma cobra na sua vida?



ADOTE UM AMIGUINHO

A Associação Amigo Bicho convida você para participar da Campanha de Adoção Responsável, que acontecerá neste SÁBADO, no SHOPPING QUINTINO, das 11 às 17 horas. "Cães e gatos fofinhos esperam por um lar definitivo repleto de carinho", sugerem os voluntários.

NÃO É DA SOGRA: O HOMEM TEM MEDO É DE FALHAR EM CASA, SER TRAÍDO E DE TÉDIO

Estudiosos de casais opina que a principal causa de briga entre marido e esposa é o videogame. Que o homem começa a jogar com filho ou sobrinho e não quer parar. Esposa gosta mais de novela do que games. Diz o estudioso que o homem tem três medos: brochar quando ela quer transar, ser traído e tédio na vida. A Coluna acredita que o homem deve perceber que lhe falta libido, por algum motivo, mas tem que comparecer sexualmente também, pois é o marido. Por isso deve verificar com o médico como está seu coração e dizer para a esposa que precisa usar alguma "azulzinha"; para lhe dar mais segurança. Mundo moderno, hoje em dia, há mulheres que já disseram, em conversa com amigas, que até compraram para os maridos. São mais inteligentes, acredito. É aquela história: mais vale um pássaro nas mãos do que dois voando... Já disseram: "O sexo pode ser elemento complicador na vida de um casal, mas deve ser também o que resolve qualquer problema...e tranquiliza um casal". No Uruguai, o El Expectador publicou: "Dê lhe o que ela mais deseja e ela lhe dará milhões de beijos!"

TORNEIO PELEDEIROS DOS ADVOGADOS

A movimentação já é grande em torno do 5º Torneio Peladeiros dos Advogados de Londrina e Região, promovido pela Comissão de Esportes da OAB-Londrina. As inscrições estão abertas. Informações disponíveis na bio do instagram da OAB-Londrina (@oablondrina). O arbitral está marcado para 5 de setembro. Os jogos serão no Centro de Convivência dos Advogados (R. Flor dos Alpes, 945), a partir de 7 de setembro, com festa de confraternização marcando o encerramento do torneio.



BELEZA NEGRA

A nail designer Jhennifer Carolini Inácio é uma das belas concorrentes do concurso o Miss e Mister Beleza Negra, promovido pelo coletivo Black Divas, neste domingo (dia 18). Esta é a 13ª edição do Miss e Mister Beleza Negra, totalmente gratuito promovido pelo coletivo. O evento acontece durante a 4ª Mostra Cultural e Feira Black Empreendedorismo, na Estância Patrial, a partir das 15h. Boa sorte para Jhennifer!

OS ESPORTES QUE GETÚLIO GOSTAVA

O histórico presidente Getúlio Vargas, que foi ditador e depois eleito no Brasil, gostava de dois esportes: o do levantamento de peso e da capoeira. Dizia ele que eram "os que levantavam o novo homem brasileiro em sua plenitude física". Para ele, a capoeira era o único esporte nacional, que surgiu nas senzalas do Brasil. Até os passos de dança era uma forma de defesa dos escravos. A capoeira permaneceu ilegal por 88 anos. Foi só em 1941 que Getúlio Vargas declarou a capoeira esporte nacional.



Lula fala em aguardar Justiça sobre eleições na Venezuela

Presidente afirmou que regime no país vizinho tem “viés autoritário”, mas não é uma ditadura

Evairato Sa/AF/P/4-9-2024

Renato Machado
Folhapress

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (16) que o atual regime de Nicolás Maduro na Venezuela não configura uma ditadura, e sim um “regime muito desagradável” que tem um “viés autoritário”. As declarações foram feitas por Lula em uma entrevista à Rádio Gaúcha durante uma visita ao Rio Grande do Sul.

Questionado pelo veículo se considerava o regime venezuelano uma ditadura, ele respondeu achar “que a Venezuela vive um regime muito desagradável”. “Não acho que é uma ditadura. É diferente de ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como conhecemos nesse mundo”, afirmou.

Além disso, um dia depois de sugerir novas eleições para resolver a crise ou mesmo o estabelecimento de um governo de coalizão, ele pareceu recuar, afirmando preferir esperar a decisão da Suprema Corte venezuelana acerca do contestado resultado das eleições.

“Vamos esperar, porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir. Vamos esperar qual será a decisão disso”, disse.

No último dia 29, o CNE (Conselho Nacional Eleitoral) declarou Maduro reeleito para mais seis anos no poder. A oposição prontamente contestou e afirmou que houve fraude. Agora, o colegiado atende a uma solicitação do ditador para legitimar o resultado da disputa, contestado pela oposição.

Paralelamente, a presidente do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, Carylisa Rodríguez, disse no último dia 10 que sua decisão acerca do pleito, ainda não tomada, será “inapelável”.

Na véspera, Lula concedeu



Um dia após sugerir nova votação, Lula diz que prefere esperar decisão da Suprema Corte venezuelana

entrevista à Rádio T, no Paraná, e disse que o país vizinho tem que apresentar as atas e elas têm de ser confiáveis. “O que queremos é que o conselho nacional que cuida das eleições diga publicamente quem é que ganhou as eleições. (...) Tem que apresentar os dados, algo que seja confiável. O CNE que tem gente da oposição poderia ser. Mas ele não mandou para o conselho, mandou pra Suprema Corte dele. Eu não posso julgar a Suprema Corte”, afirmou. O presidente ainda afirmou que discordava da nota publicada por seu partido, o PT, logo após a realização do pleito.

A Venezuela vive uma grave crise desde que realizou eleições presidenciais, no mês passado. Horas após o fechamento das urnas, em 29 de julho, o órgão nacional eleitoral declarou a vitória de Maduro no pleito, encaminhando-o assim para um terceiro mandato presidencial.

O resultado é, no entanto, amplamente questionado pela oposição e por diversos líderes regionais. Segundo a coali-

ção adversária, seu candidato, o ex-diplomata Edmundo González, venceu as eleições por 67% dos votos, contra 30% de Maduro. Esse resultado seria comprovado pelas atas eleitorais que o grupo tem em mãos - cerca de 80% do total e que disponibilizou online.

Lula enviou o seu assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim, para acompanhar o pleito de Caracas. Nesta sexta, em entrevista à rádio Gaúcha, ele contou que a Venezuela quis inicialmente barrá-lo.

“Quando o Celso Amorim ia viajar para a Venezuela, eu fui informado que eles tinham pedido para o Celso Amorim não ir pra Venezuela. Mandei comunicar a eles que se ele não pudesse ir, eu ia comunicar à imprensa que a Venezuela estava impedindo. Aí deixaram ir”, disse.

O Brasil e outros países têm pressionado Maduro para que divulgue essas atas que, similares aos boletins de urna brasileiros, comprovariam a lisura do pleito. Mas o regime não atendeu ao pedi-

do até o momento.

Na quinta-feira (15), Lula tinha afirmado pela primeira vez que não reconhecia a vitória de Maduro e sugeriu novas eleições ou um governo de coalizão como saídas para a crise no país vizinho.

A ideia foi rejeitada tanto por Maduro como pela oposição venezuelana. María Corina Machado, líder do movimento antichavista impedida de disputar eleições pelo regime, disse que propor um novo pleito era “uma falta de respeito com os venezuelanos”.

Por alguns instantes da quinta, parecia que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também tinha apoiado a sugestão do governo brasileiro. Questionado por jornalistas sobre a ideia, o americano respondeu que “sim, eu apoio”.

Um porta-voz da Casa Branca amenizou posteriormente a declaração, no entanto, dizendo que Biden se referia “ao absurdo de que Maduro e seus aliados não tenham sido honestos sobre as eleições”. Houve rumores de que o presidente não teria ouvido ou com-

preendido a pergunta, mas não houve nenhum esclarecimento das autoridades americanas nesse sentido.

Ainda à Rádio Gaúcha, Lula afirmou que não vê risco de uma guerra civil na Venezuela justamente porque seus vizinhos, como o próprio Brasil ou a Colômbia, que vem agindo de forma coordenada com o governo brasileiro, atuam para buscar uma solução para a crise.

“Não acredito numa guerra civil na Venezuela. Não acredito porque acho que há muitos países com disposição de ajudar para que a gente viva em paz na América do Sul”, disse o petista. “A guerra não leva à nada. Só leva à destruição. A paz leva ao crescimento econômico, distribuição de riqueza. É isso que eu espero para a Venezuela. É isso que eu torço para a Venezuela.”

Sobre o impasse referente às novas eleições, ele afirmou que será preciso esperar a decisão da Suprema Corte do país. “Vamos esperar porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir. Vamos esperar qual será a decisão disso”, afirmou o mandatário.

Lula também foi questionado sobre a nota do PT que reconheceu a vitória de Maduro nas eleições. “Eu não concordo com a nota. Eu não penso igual à nota. Mas eu não sou da direção do PT. O problema da Venezuela será resolvido pela Venezuela”, afirmou o presidente.

“

Vamos esperar, porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir”

“

A guerra não leva à nada. Só leva à destruição. A paz leva ao crescimento econômico”

Brasileirão tem rodada de clássicos com times alternativos

Palmeiras x São Paulo e Botafogo x Flamengo devem ter times mistos no domingo; Fluminense e Corinthians jogam neste sábado para fugir da ZR

Dante Fernandez/AFP



O técnico do São Paulo, Luis Zubeldia, também deve mesclar a equipe, que vem de empate em 0 a 0 com o Nacional, no Uruguai

Pablo Porciani/Outlook/AFIP



Após perder do Botafogo quarta-feira pela Libertadores, Abel Ferreira deve escalar um time alternativo no Choque Rei deste domingo

Reportagem Local

A rodada deste final de semana do Brasileirão reserva três grandes clássicos para o torcedor. Na capital paulista, o Choque Rei coloca frente a frente Palmeiras e São Paulo neste domingo (18). Na capital carioca, também no domingo, o líder Botafogo mede forças contra o rival Flamengo. Os técnicos dos quatro times deverão utilizar formações mistas na competição nacional já que no meio da próxima semana fazem jogos de volta pela Libertadores.

Já neste sábado (17), o destaque fica para o encontro entre Fluminense e Corinthians no Maracanã, às 21 horas. Diferente dos outros rivais, tanto o tricolor carioca quanto o alvinegro paulista vão com as melhores formações, pois ambos estão na ZR (zona do rebaixamento) e quem vencer poderá deixar a incômoda posição.

Depois de perder do Botafogo quarta-feira pela Libertadores, no Rio, o Palmeiras deve ter um time misto na partida contra o São Paulo, no Allianz Parque, às 16h, deste domingo. O técnico Abel Ferreira não sabe se vai poupar titulares. Ele segue sem contar com Piquez e Bruno Rodrigues, lesionados.

Murilo, expulso na última rodada, cumprirá suspensão. O Palmeiras tem 38 pontos e ocupa o quarto lugar.

O Alvinegro deve iniciar o jogo com Weverton; Gustavo Gómez, Vitor Reis e Naves; Giay, Anibal Moreno (Gabriel Menino), Richard Ríos, Raphael Veiga e Vanderlan; Lázaro e Flaco López.

O técnico do São Paulo, Luis Zubeldia, também deve mesclar a equipe, que vem de empate em 0 a 0 com o Nacional, no Uruguai. O treinador não terá à disposição Alisson e Pablo Maia, entregues ao departamento médico do clube. O São Paulo ocupa o quinto lugar com os mesmos 38 pontos do rival alvinegro. O Tricolor deve ir a campo com Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Lucas, Luciano e Ferreira; Calleri.

FLU X TIMÃO

Em décimo-oitavo lugar com 20 pontos, o Fluminense encara o jogo deste sábado, às 21h, no Maracanã, diante do Corinthians (17º com 21 pontos) como ponto chave para sair das últimas posições. O técnico Mano Menezes não contará com o lateral Diego Barbosa (cirurgia joelho) e Marcelo (lesão muscular). Cano, Marquinhos e Nonato tam-

bém não devem jogar. O Flu deve ter Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Esquerdinha, André, Alexander, Ganso, Arias, Keno e Kauã Elias.

No Corinthians, o técnico Ramón Díaz não deverá contar com Raniele e Ángel Romero, com problemas físicos. Alex Santana segue em tratamento de lesão muscular. Jogadores que se recuperam de cirurgia, como o lateral Diego Palacios, o meio-campista Maycon e o meia-atacante Ruan Oliveira e centroavante Yuri Alberto são outras baixas. O Timão deve jogar com Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheusinho, Ryan, Charles, Rodrigo Garro e Hugo; Talles Magno e Giovane (Pedro Raul).

BOTA X FLA

Após vencerem Palmeiras (2 x 1) e Bolívar (2 a 0) pela Libertadores, Botafogo (líder com 43 pontos) e Flamengo (terceiro com 41 pontos) se enfrentam neste domingo, às 18h30, no estádio Nilton Santos. Tanto o técnico Arthur Jorge quanto Tite devem mesclar as equipes para evitar maior desgaste dos jogadores.

O Alvinegro já perdeu nesta temporada dois de seus principais jogadores: Eduardo e Júnior Santos. O Flamengo,

por sua vez, não poderá contar nesta temporada com Everton Cebolinha e Matías Viña, que passaram por cirurgia. Na quinta-feira (16), Pedro e Gabigol deixaram a partida diante do Bolívar com problemas musculares na coxa e não devem jogar o clássico.

O Botafogo deve jogar com John; Ponte, Lucas Halter (Bastos), Barboza, Marçal (Cuiabano); Allan (Gregore), Danilo Barbosa (Marlon Freitas); Oscar Romero (Matheus Martins), Thiago Almeida (Luiz Henrique); Carlos Alberto (Savarino); Tiquinho Soares (Igor Jesus).

Já o Flamengo conta com as voltas de David Luiz e Bruno Henrique após cumprirem suspensão. Tite deve escalar Rossi; Wesley, David Luiz, Léo Ortiz e Ayrton Lucas; Allan, De la Cruz, Gerson e Arrascaeta; Bruno Henrique e Carlinhos.

OUTROS JOGOS

A rodada será aberta neste sábado às 16h com Grêmio x Bahia e Atlético-MG x Cuiabá. Às 1830, jogam Bragantino x Fortaleza. No domingo (18), às 16h, jogam Atlético-GO x Inter e Criciúma x Vasco; às 18h30, tem Athletico x Juventude. Vitória e Cruzeiro fecham a rodada na segunda-feira (19), às 20h.

Em meio às dificuldades logísticas, LEC faz jogo do ano hoje contra o Remo

A delegação do Londrina embarcou para Belém (PA) nesta sexta. CBF alterou horário da partida para 21h

Douglas Kuspierz
 Reportagem Local

Após a confusão logística que atrapalhou a viagem do Londrina na quinta-feira (15), a diretoria alviceleste traçou uma nova rota nesta sexta-feira (16) para encerrar os 2,8 mil quilômetros até Belém (PA), onde vai enfrentar o Clube do Remo neste sábado, às 21h, no Mangueirão.

A delegação foi de ônibus até Maringá e pegou um voo, às 19h desta sexta, com destino a Campinas (SP). De lá,

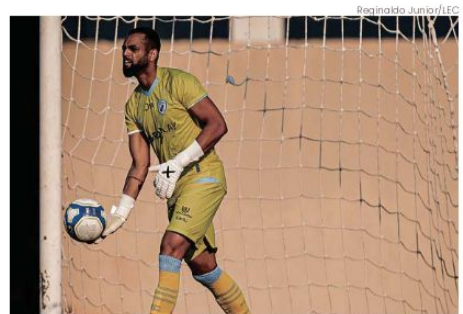
embarcou às 21h30 rumo à capital paraense. A equipe chegou em Belém na madrugada deste sábado.

Depois de ter tido o voo cancelado duas vezes, o clube acionou a CBF para tentar adiar a partida, que é válida pela 18ª rodada da Série C do Brasileiro. O jogo foi mantido, mas teve seu horário alterado para 21h, conforme relatou a assessoria do LEC.

Esse pode ser considerado o jogo do ano do LEC porque, em caso de vitória, o Tubarão chega a 29 pontos e ca-

rimba vaga no quadrangular semifinal da competição. Com 26 pontos, o Londrina é o sétimo.

Dentro de campo, o técnico Claudinei Oliveira não vai contar com o lateral direito Thiago Ennes, que apesar de recuperado de lesão e tendo participado dos últimos treinos, não viajou com a equipe. Maurício deve ser mantido na posição. O meia Rafael Longuine, que já jogou contra o Figueirense na rodada passada, também é opção para o técnico.



O goleiro Gabriel Félix defende uma invencibilidade de quatro jogos sem tomar gols na Série C

EM BELÉM

REMO
 Marcello Rangel, João Afonso, Ligger, Bruno Biapá, Vítor, Bruno Silva, Giovanni Pavani, Sôcio, Pedro Vitor, Rodrigo Alves e Jaderson.
Técnico: Rodrigo Santana

LONDRINA
 Gabriel Félix, Maurício, João Maistro, Rayan Ribeiro, Caio Roque, Kady, Taulé e Gustavo França (Rafael Longuine); Henrique, Everton Moraes (Ingrá) e Iago Teles.
Técnico: Claudinei Oliveira

Árbitro: Savio Pereira Sampaio (DF)
Estádio: Mangueirão
Horário: 21h

O LEC também leva na bagagem a solidez defensiva de quem não foi vazado nos últimos quatro jogos (Caxias, Ferroviária, Flores e Figueirense), mas tem como alerta também a falta de efetividade no ataque - marcou apenas dois gols nessas quatro partidas.

Já o Remo, que vem de uma derrota para o Confiança, precisa pontuar para continuar sonhando com a classificação. O clube é o nono com 22 pontos, um a menos que o Figueirense, que é oitavo.

PREÇO BAIXO

TODO DIA!

ARMAZÉM DA MODA

Extrato de Tomate Elefante
 Pote 300g
R\$ 5,49 cada

Salsicha Perdigão Kg
 a partir de
R\$ 9,99 kg

Linguíça de Carne Suína Kg
 Panplona a partir de
R\$ 13,99 kg

Papel Higiênico Branco Folha Dupla
 c/12 30m
R\$ 13,90 cada

SUPER ANIVERSÁRIO 50 ANOS

am
 almeida mercados

em Londrina no **Armazém da Moda**.
 Av. Tiradentes, 1411

Imagens meramente ilustrativas. Ofertas válidas de 19/08 a 28/08/2024 no Clube Almeida ou Equivalente durante os estoques.